

R\$ 1,00

Assinatura anual
R\$ 160,00



AUNIÃO

118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL



Twitter > @uniaogovpb

www.paraiba.pb.gov.br

João Pessoa, Paraíba | domingo, 25 de dezembro de 2011

ANO CXVIII - Número 282

Foto: Evandro Pereira



VERÃO | Temperaturas podem chegar a 38° na Paraíba e especialistas recomendam cuidados especiais com a pele nesta estação

PÁGINAS 11 e 12

Voluntários vivem o Natal o ano inteiro na Paraíba

A ação de bondade de muitos paraibanos não surge apenas em tempo de Natal. O voluntariado é recorrente em todos os períodos do ano através do tra-

balho de pessoas que se doam pelo próximo. São muitos exemplos de doação, apreço e dedicação de pessoas anônimas para mídia, mas evidentes ao olhar

dos necessitados. Estudo realizado pelo Ibope Inteligência aponta que um a cada quatro brasileiros faz ou já fez algum trabalho voluntário. **PÁGINAS 9 e 10**

Atual

RETROSPECTIVA
Confira o que marcou a moda em 2011 e as tendências continuam em alta no próximo ano. **PÁGINA 5**

Fotos: Divulgação



Foto: Divulgação

Palco

MÚSICA | Concerto reúne Orquestra de Câmara e coral em JP **PÁGINA 20**

HISTÓRIA

Nem sempre se comemorou o Natal no dia 25

O Natal era comemorado em épocas diferentes, já que ninguém sabe, com exatidão, a data em que Cristo nasceu. No século IV, foi estabelecido o dia 25 de dezembro, como a data magna da cristandade. **PÁGINA 23**

••• Você sabe o que fazer com o que sobrou da ceia?



Foto: Divulgação

A ceia do Natal se transforma em vários recipientes cheios de sobras no dia posterior. Para não desperdiçar comida e não perder tempo na cozinha, confira algumas receitas fáceis e rápidas para aproveitar as sobras e ainda garantir um almoço delicioso e criativo. Aprenda a fazer um peru com azeitonas, uma sobremesa de panetone e outros pratos. **PÁGINA 7**



Moeda DÓLAR > R\$ 1,804 (compra) R\$ 1,805 (venda)
DÓLAR TURISMO > R\$ 1,720 (compra) R\$ 1,860 (venda)
EURO > R\$ 2,404 (compra) R\$ 2,406 (venda)

jornalauniao.blogspot.com

paraiba.pb.gov.br

> PELA INTERNET - Proprietários de veículos já podem consultar valor do IPVA 2012
> PROJETO - 'Verão da Inclusão' altera programação e diversifica atrações

AUTOSSUSTENTÁVEL >>>

DISQUE 115 - A Cagepa disponibiliza ao usuário um Teletendimento. Você pode solicitar serviços e consertos. Ligue grátis, inclusive de telefone público, em todo o Estado.



A solidariedade de tantos amigos do Brasil e de outros países tem me ajudado muito durante o meu tratamento".

(LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA, EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, falando de sua luta contra um tumor na laringe, através de comunicado onde deseja boas festas ao povo brasileiro)

opinio.auriao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: auniaoredacao@gmail.com

> twitter: @uniaogovpb



Andar com fé

O estupendo anúncio, pelo FMI e bancos internacionais, do perdão das dívidas externas de todos os países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, reconfiguraram, a partir de agora, a nova ordem econômica e social do planeta. Já o consórcio dos países ricos, levantando 50 bilhões de dólares para o combate à fome e à pobreza, redefinem as relações humanas nessa primeira década do terceiro milênio, diminuindo os conflitos geopolíticos, que praticamente desaparecem do cenário mundial.

Parece até milagre a decisão da ONU, endossada pela unanimidade de seus membros, em destinar 10% de todas as reservas federais dos países filiados à organização, para o estudo, preservação e revitalização de todas as fontes de água doce dos continentes, garantindo a utilização dos mananciais por mais 200 anos, sem perigo de esgotamento. Lúcida, também, a decisão de considerar patrimônio da humanidade, sem fronteiras físicas ou diplomáticas, toda a água existente no planeta. Será considerado crime hediondo restringir o acesso ao precioso líquido.

Mais surpreendente ainda foi o resultado do encontro de cúpula dos chefes de Estados orientais e ocidentais, ao assinarem o histórico documento de restabelecimento das relações diplomáticas entre todos os países signatários, sem restrições políticas, religiosas, econômicas ou culturais. Ministros e secretários de Esta-

do também aproveitaram a ocasião para fechar um acordo de cooperação internacional para a extinção do trabalho infantil e erradicação geral do analfabetismo. O combate ao tráfico, violência e exploração sexual receberá o reforço de 10 bilhões de dólares anuais, relocados dos investimentos bélicos e desativação dos programas nucleares em andamento.

Ainda ressoa em atentos ouvidos as declarações do porta voz da reunião de cúpula dos ministros de agricultura e meio ambiente dos países sul-americanos, assegurando o "pacto de fronteira" para preservação permanente da selva amazônica, combatendo o desmatamento, as queimadas e a travessia clandestina de drogas. Os Estados reunidos destinarão R\$ 6,0 bilhões anuais para a operação. Com isso, pretendem recuperar, em 20 anos, cerca de 4% das reservas vegetais perdidas no último século.

Essas, entre milhares de outras, seriam algumas notícias que **A União** gostaria de publicar nesta data, dia em que a humanidade, num ato sincronizado de fé múltipla, reflete de forma mais objetiva sobre o seu e o futuro de outros seres, todos filhos de Deus. Mas na falta de informações concretas, o jornal presenteia seus leitores com o que restou dessa garimpagem informativa: apenas sonhos. E - ainda - um pouco de fé no homem.

Domingos Sávio



ARTIGOS & CRÔNICAS

Além do portal mágico da Serra do Moura

Palmar Lucena

palmarl@gmail.com

Bananeiras é uma cidade privilegiada por um clima ameno, relevo europeu e uma rica história ligada intrinsecamente aos ciclos econômicos da região e à religiosidade do seu povo. Caminhando pelas suas ruas estreitas, cheias de casarões antigos ou por trilhas ecológicas, respirando o ar puro da sua natureza verde, o visitante se sente em comunhão com um passado que faz o presente tão atraente.

Nosso amigo, um bananeirense convicto, imagina o corte rochoso no topo da Serra do Moura como uma espécie de portal virtual - um lugar mágico. Ponto de partida para seus voos de imaginação pelos meandros e mistérios da adolescência. Narrativas mágicas que deleitam e enriquecem nossas imaginações. Sentimo-nos na companhia das musas de Bananeiras, verdes sempre verdes, guiando-nos pelas lendas das ruas, praças e veredas escondidas pelo nevoeiro ou perdas nas

falhas da memória.

O Cine Excelsior, um pequeno cinema na praça central, e um coreto construído sobre o canal que cruza a cidade criam o recanto fantástico por onde todas as suas histórias começam ou convergem. Foi lá que nasceu a sua paixão pela sétima arte. Doublé de censor e proprietário da casa, Padre José, assistia sozinho todos os filmes antes de serem exibidos ao público. Munido de instruções precisas e religiosamente corretas, Zé do Padre, um projectionista de mão ossuda e nodosa obstruía todas as cenas que não haviam passado pelo crivo austero do seu mentor. Beijos, abraços, cenas de boudoir, às vezes uma mera troca de olhares entre um homem e uma mulher, eram bloqueados sem nenhum respeito à criação artística ou ao roteiro do filme. Hollywood sem sexo e sem sensualidade.

Leques perfumados, acessórios de rigueur do público feminino, socializavam fragrâncias francesas com movimentos sutis, muitas vezes comunicando paixões ou mensagens românticas. A linguagem expressada em cada



Beijos, abraços, cenas de boudoir, às vezes uma mera troca de olhares entre um homem e uma mulher, eram bloqueados sem nenhum respeito à criação artística ou ao roteiro do filme. Hollywood sem sexo e sem sensualidade".

movimento escapava à censura do padre. Romance era possível em Bananeiras mesmo sem beijos, olhares ou abraços hollywoodianos.

O filme "E o vento levou" mudou tudo. Acessórios femininos, mesmo aqueles perfumados, foram usados para "reservar" lugares para as senhoras da sociedade, madeira e tijolos marcaram assentos para os demais. O sistema causou grande confusão. Considerado como favoritismo por muitos, o filme voltou a ser exibido "sem reserva de lugares". O vento não passou em vão na Serra do Moura ...

Sinos de Natal

das missas, das procissões e outros ofícios religiosos tinham os seus horários por eles anunciados.

De tal ordem a presença deles foi marcante em minha adolescência, e deles recebi os primeiros e minguados "tostões", quando eram por mim acionados, que, ao inaugurar a minha "clausura", onde hoje dou expediente diariamente, um dos seus adornos é um pequeno sino que me faz lembrar desses bons tempos, contemporâneos das minhas melhores esperanças.

Recentemente, soube que na cidade de Anecy, no sul da França, nos limites com Genebra, onde John Calvino adotou as ideias reformistas de Martim Lutero, Francisco de Sales, hoje canonizado santo pela Igreja Católica, evitou uma maior difusão da Reforma através da construção

de Igrejas, com poderosos sinos a convidar os fiéis para as cerimônias religiosas. Coincidentemente, naquela cidade, aos pés dos Alpes, há um grande número de templos católicos e, ainda hoje, concentra a maior indústria de fabricação de sinos da Europa.

Com certeza, tais fatos são irrelevantes diante da representatividade maior do sino como símbolo das festas natalinas. Melodias várias, de aceitação universal, lembram esta festiva quadra do nascimento de Jesus. Um delas fala nas badaladas dos sinos lembrando tão significativa data da cristandade. Diz: "Bate o sino, sino pequenino/vem o Deus Menino nos abençoar/ Bate o sino pequenino/ Sino de Belém/ Já nasceu o Deus Menino para o nosso Bem! Hoje a noite é bela..." Cantemos ao Deus-Menino para o nosso Bem... Amém!

Oração de Natal

Carlos Pereira

cpcsilva1@globocom

Neste domingo, dia de Natal, resolvo reeditar alguns pensamentos que construí ao longo de muitos anos e que se encontravam guardados em pedaços de papel amarelados pelo tempo e quase destruídos pelas traças. De há muito foram escritos mas ainda hoje me conduzem ao longo desta velha vida. Passo-os adiante, sem pedir que sejam obedecidos. No máximo, que sejam tidos apenas como despreziosas reflexões.

"Sei que não posso ser a estrada aberta e pavimentada por onde circulam automóveis de luxo a transportar os ricos de dinheiro. Mas, ao menos Senhor permita-me ser aquele caminho estreito, quase invisível por onde passam apenas os pés de transeuntes maltrapilhos, em busca de um futuro que não existe!

Se eu não posso ser a estrela faiscante, de imenso brilho, beleza estonteante e de idade eterna, permita-me Senhor que seja, pelo menos, o cometa nômade que, de cem em cem anos, torna alegres e estupefatos os homens do meu tempo!

Se eu não posso ser a rosa de todos os matizes, de todos os tamanhos, de todos os jardins e de todas as belezas, a rosa flor que deu nome à rosa mulher, permita-me pelo menos Senhor que seja uma violeta, uma simples e modesta violeta, mas uma violeta viva que também habite um jardim, embora um pobre e desarrumado jardim!

Se eu não posso ser o mais inteligente, o mais capaz, o mais eficiente, o mais poderoso, o mais brilhante de todos os homens, permita-me Senhor que eu possa ser, pelo menos, um solitário e solidário homem entre tantos outros, igualmente solitários e solidários, de cuja falta tanto se ressoa o mundo de hoje!

Se eu não posso ser o

santo, o heróico mártir que dignifica a raça humana, que envida o ser, que engrandece a criatura, que nobilita a humanidade, permita-se Senhor que seja apenas um humilde servo de todos e mais um teu servo. Que esteja a serviço dos menores, dos pobres, dos modestos homens sem nome que povoam este mundo!

Se eu não posso ser o mar verde e bravo, cheio de ondas que envolvem homens, navios e barcos, o mar profundo e perigoso, grandioso e desejado, permita-me Senhor que eu seja, pelo menos, essa maré que vai e que vem, que ora é mar, ora é rio, mas é viva e é digna, também!

Se eu não posso ser um rio largo e caudaloso por onde passam embarcações cheias de coisas e de gente, permita-me Senhor que eu seja, pelo menos, um riacho, um simples córrego, um filete d'água que, embora pequeno, represente, também, a existência tão sublime da vida!

Se eu não posso ser a catedral majestosa e imponente, com torres quase tocando o céu, com santos de corpo inteiro, vitrais de todos os matizes e de todos os desenhos, pelo menos Senhor, permita-me ser aquela pequenina capela onde, aos domingos, gente humilde e pobre oferece pão, peixe e vinho e dá glórias a Ti, Senhor de todos nós!

Se não posso ser neste Natal, o Papai Noel que muitos esperam e poucos o verão com presentes de brinquedos, guloseimas, comidas finas e outros pedidos satisfeitos, permita-me Senhor que eu seja, pelo menos, esse cristão contrito, ainda crente de que a falta de amor e de solidariedade e a vergonha da fome - um dia vão acabar e o Teu reino, outra vez, será deste mundo!"

E, no final, eu Te agradeço por me propiciar a oportunidade de - mais uma vez - poder transmitir, de coração, os meus mais escolhidos votos de Feliz Natal para todos.

Timeline no

Twitter



25 DEZEMBRO 2011

Esta semana, teve famoso se queixando no Twitter da correria e da nostalgia que o fim de ano proporciona. Teve jogador de futebol reclamando que não conseguia comprar presente, cantora de axé agradecendo pelas experiências positivas que viveu durante todo o ano até humorista refletindo sobre a fama. Confira:

@LeoJaime - Leo Jaime

Fim de ano é muito cansativo. Já não bastava o ano ter sido? Quero férias. E depois, férias das férias.

@cacarosset - Cacá Rosset

Talvez eu seja sentimental, mas há algo no Natal que sempre traz lágrimas aos meus olhos... Os preços!

@NeyJunior_92 - Neymar Junior

Não consigo comprar presente pra ninguém... Na moral, vai ficar geral sem presente!!!! kkkkkkk

@rafinhabastos - Rafinha Bastos

Jesus, gosto do Sr e de sua msg, mas evite se comunicar através do Powerpoint. Meu email agradece.

@ivetesangalo - Ivete Sangalo

Agradecer o ano maravilhoso q eu tive. Terminar esse ano feliz, apaixonada, fortona e mais sabidinha do que antes , jihhi

@MarceloTas - Marcelo Tas

Objetos que representam o ano de 2011? Meu voto: broche de ouro em forma de AK-47 (aprendido na casa de bicheiro carioca)

@marcoluque - Marco Luque

A fama é mesmo uma coisa loka, no shopping maior galera me repara, aqui na 25 de março ninguém olha na minha cara...



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 - REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509
www.paraiba.pb.gov.br

SUPERINTENDENTE
Severino Ramalho Leite

DIRETORA TÉCNICA
Beth Torres

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

EDITORIA-GERAL
Beth Torres

EDITORIA ADJUNTA
Renata Ferreira

Editores setoriais: Damásio Dias, Emmanuel Noronha, Giselle Ponciano, Henrique França, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo, Junildo Moraes, Neide Donato e William Costa.
Projeto gráfico: Ricardo Araújo



SESSÃO ESPECIAL

A Câmara Municipal de João Pessoa realiza amanhã uma Sessão Especial para discutir o tema Medidas Socioeducativas. O evento está marcada para as 14h no Plenário Senador Humberto Lucena. A propositura conjunta foi dos vereadores Durval Ferreira (PP), presidente da Casa, e Jorge Camilo (PDT).

política.auniao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83-3218-6509

> EDITOR: Rodrigo de Luna > E-MAIL: rodrigodeluna.jornal@gmail.com > TWITTER: @rodrigodeluna

||>>>BALANÇO> Valor é resultado da soma dos 35 repasses realizados até o dia 20 mais o do próximo dia 29

Municípios paraibanos receberam R\$ 1,7 bilhão de FPM durante o ano

> Priscylla Meira

priscyllameira@hotmail.com

De janeiro a dezembro deste ano, os 223 municípios paraibanos receberam R\$ 1,7 bilhão em repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). O valor é resultado da soma dos 35 repasses realizados até o último dia 20, acrescido do valor previsto do 3º decêndio de dezembro (R\$ 251 milhões), que será depositado nas contas das prefeituras no próximo dia 29, e representa um aumento de 23,4% em relação aos repasses realizados durante todo o ano de 2010.

Para o secretário executivo da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), Anderson Urtiga, a diferença no valor de repasses foi provocado pelo aumento do consumo que atingiu a população de todo o Brasil.

“Desde a crise enfrentada pelos Estados Unidos e que atingiu vários países, o governo brasileiro passou a incentivar ainda mais o consumo e a população começou a comprar e comprar. Esse endividamento aumentou o crescimento da economia e provocou o crescimento de repasses do FPM”, disse.

A Capital paraibana recebeu, de janeiro a dezembro, R\$ 207 milhões de repasses do FPM - além de 1% a mais de repasse extra, que foi depositado junto com o 1º decêndio de dezembro -, valor 23,4% maior que o total dos 36 decêndios depositados na conta da Prefeitura de João Pessoa no ano de 2010, que foi de R\$ 168,4 milhões, sem a inclusão do depósito extra. O segundo maior repasse na Paraíba vai para o município de Campina Grande, que pos-

sui o coeficiente 4,0 na distribuição do FPM e recebeu, em 2011, R\$ 53,9 milhões.

Entre os municípios que receberam os maiores repasses em 2011 na Paraíba estão ainda Santa Rita, com R\$ 24,4 milhões; Bayeux e Patos, que receberam R\$ 21,5 milhões, cada; Cabedelo, com um valor total de repasses de R\$ 18,4 milhões; e Cajazeiras, com R\$ 15,8 milhões.

Todos os valores correspondem aos 35 decêndios depositados até hoje na conta das prefeituras, somados aos repasses previstos para o próximo dia 29. Além das três parcelas mensais dos decêndios, cada um destes municípios recebeu 1% do FPM no dia 10 deste mês.

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é uma transferência constitucional da União para os municípios e é fruto do total da arrecadação de imposto de renda (IR) e imposto sobre produtos industrializados (IPI) na razão de 22,5% a cada decêndio, além de um repasse extra de 1%, que é depositado no dia 10 de dezembro de cada ano.

Aumento salarial preocupa

A presidente Dilma Rousseff assinou anteontem o decreto que determina que o salário mínimo para 2012 será de R\$ 622. O reajuste significa um aumento de 14,13% em relação ao valor atual, de R\$ 545,00. O novo valor valerá a partir de 1º de janeiro e já é motivo de preocupação para muitos prefeitos, que terão que cumprir o novo mínimo sem aumentos significativos no valor dos repasses do FPM.

O presidente da Famup e prefeito de Picuí, Rubens Germano (PSDB), disse que o valor dos repasses para o FPM não acompanhou o aumento salarial para os trabalhadores. “O Governo Federal dá com uma mão e tira com outra. A situação vai ficar complicada e os prefeitos terão que enxugar despesas para cumprir o pagamento da folha e todos os compromissos dos municípios”, afirmou.

Apesar do arrocho orçamentário, que deverá ser reforçado por causa da redução de IPI na venda de eletrodomésticos da chamada linha branca, Rubens Germano acredita que as folhas de servidores não sofrerão cortes em 2012. “Não temos critérios para demitir funcionários e, como 2012 será um ano de eleições políticas, os prefeitos ficarão muito li-

mitados para alterar a folha de pagamento dos servidores”, ressaltou.

De acordo com o secretário executivo da Famup, os gestores dos municípios precisam se organizar para não sacrificar empregos e serviços. “O repasse extra de 1%, que foi depositado na conta das prefeituras no 1º decêndio de dezembro, pode ser uma ferramenta importante para este início de ano, quando os prefeitos terão que encarar, além da isenção do IPI para a linha branca, o reajuste do salário mínimo, previsto para janeiro”, avaliou.

Urtiga sugere que os prefeitos aproveitem ainda o período de férias escolares e o ritmo mais lento na administração pública para guardar dinheiro em caixa e conseguir cumprir todos os compromissos que comprometem o orçamento do município. “Neste período de férias, as escolas diminuem o consumo de energia, de água, de merenda. Os setores públicos também dão uma diminuída no ritmo e os únicos serviços que continuam funcionando plenamente são a saúde e a segurança. Então, as prefeituras podem aproveitar essa baixa, que pode representar até 20% do FPM, para segurar recursos”, aconselhou.



Presidente da Famup, Rubens Germano, defende uma maior colaboração do Governo Federal com as cidades

FOTO: Marcos Russo

Repasses se torna essencial

De acordo com Anderson Urtiga, 60% dos municípios paraibanos vivem na margem da pobreza. “Na Paraíba, 134 dos 223 municípios são considerados pobres e dependem, quase que exclusivamente, dos recursos do FPM para pagar despesas como folha de pessoal, previdência e parcelamento de dívidas”, informou.

A situação é mais complicada para aqueles municípios que estão logo abaixo da margem do próximo coeficiente e precisam sanar todas as contas com o mesmo valor em repasse que outros municípios, que possuem bem menos habitantes. “Os municípios que possuem uma população aproximada do valor mínimo de um coeficiente são como os casais que têm apenas um filho: fica mais fácil cobrir todas as despesas, ao contrário daquela família que ganha o mesmo salário, mas precisa alimentar dez filhos”, exemplificou.

Redução do IPI gera incertezas entre os gestores

Um outro desafio para os prefeitos vem da redução do IPI para eletrodomésticos da chamada “linha branca”, que influencia diretamente na arrecadação dos impostos que compõem o FPM. Para o prefeito de Cabedelo, José Régis (PDT), a medida anunciada pelo Ministério da Fazenda estimula o consumo de produtos como geladeiras, fogões e

máquinas de lavar, mas atinge diretamente o pagamento da folha dos servidores.

“O Governo Federal não pensou nas prefeituras quando concedeu a redução do IPI, assim como aconteceu com a redução do imposto na venda de veículos, no início deste ano. Temos que cumprir o reajuste do salário mínimo, mas como vamos conciliar o aumento na folha de pagamento atre-

lado a redução de repasses do FPM?”, questionou o gestor, ressaltando que, caso a redução de IPI seja estendida após o mês de março, a situação se tornará caótica.

De acordo com o secretário executivo da Famup, a redução do IPI afeta diretamente o valor de repasses do FPM, mas a iniciativa do Governo Federal pode gerar uma arrecadação indireta de impostos. “Num primeiro instante a

redução é ruim, pois o prejuízo é imediato e acontece de forma direta. Mas, por outro lado, a redução estimula o consumo e, conseqüentemente, o aumento da produção. Para a indústria produzir mais terá que contratar mão de obra e esse ciclo provoca o crescimento da economia e produz novos impostos, que vão beneficiar os municípios”, esclareceu.

Valor repassado teve variação em duas cidades

Enquanto muitos gestores paraibanos estão preocupados com o pagamento da folha dos servidores, que terá um acréscimo de até 14% por causa do reajuste do salário mínimo, a prefeita de Alagoinha, Alcione Maracajá (PHS), vai iniciar 2012 com as despesas menos apertadas.

A estimativa populacional realizada pelo IBGE em 2011 registrou um aumento no número de residentes em Alagoinha, de 13.575 para 13.659, o que fez com que o coeficiente utilizado para cálculo do repasse do FPM subisse de 0,8 para 1,0.

A diferença, provocada pelo aumento de apenas 83 habitantes, deve gerar um

aumento de R\$ 1,3 milhão em repasses do FPM para o município em 2012. Na contramão, a população de Areia diminuiu na estimativa do IBGE e o coeficiente do município caiu de 1,4 para 1,2.

A redução deve provocar de uma perda de, pelo menos, R\$ 1,4 milhão no valor total de repasses para o ano que vem, mas o prefeito Elson da Cunha Lima Filho (DEM), acredita que a organização do município deve garantir o pagamento do novo aumento.

“A prefeitura de Areia é organizada e, apesar da queda de coeficiente e recursos do FPM, vamos continuar trabalhando para cumprir a folha de pagamento dos ser-

vidores dentro do mês trabalhado”, afirmou.

Os coeficientes do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) para o ano de 2012 foram publicados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) dia 23 de novembro. Em todo o Brasil, a Decisão Normativa 118/2011 alterou os coeficientes de 108 municípios.

EM 2010 - A mudança de coeficiente, ano a ano, acaba mexendo com as expectativas de algumas prefeituras. De acordo com um levantamento da Associação Transparência Municipal, com dados retirados do Censo Demográfico de 2010, a Paraíba teve 57 cidades que perderam moradores, registrando uma redução po-

pulacional. De todas essas, quatro deixaram de ganhar R\$ 6,4 milhões até o final deste ano por conta da redução no valor do repasse do FPM.

O levantamento feito pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) levou em conta a previsão do que seria repassado a cada cidade em 2011 e o que elas deveriam receber. Cacimba de Dentro, Juru, Rio Tinto e Sumé sofreram os prejuízos da redução. Em Rio Tinto, o repasse que seria de R\$ 12 milhões, em 2011, não passará dos R\$ 10,8 milhões. Outras sete cidades paraibanas receberam um aumento na verba: Barra de Santa Rosa, Itapororoca, Itatuba, Pitimbu, São Bento, Seridó e Tacima.

Municípios que saíram ganhando entre 2010/ 2011

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO 2009	POPULAÇÃO 2010	COEFICIENTE FPM 2009	COEFICIENTE FPM 2010	COEFICIENTE FPM 2011
Barra de Santa Rosa	13.278	14.160	0,8	1,0	1,0
Itapororoca	16.573	16.980	1,0	1,2	1,2
Itatuba	10.182	10.201	0,6	0,8	0,8
Pitimbu	16.832	17.028	1,0	1,2	1,2
São Bento	30.353	30.853	1,4	1,6	1,6
Seridó	10.091	10.230	0,6	0,8	0,8
Tacima	9.854	10.639	0,6	0,8	0,8

Municípios que saíram perdendo entre 2010/ 2011

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO 2009	POPULAÇÃO 2010	COEFICIENTE FPM 2009	COEFICIENTE FPM 2010	COEFICIENTE FPM 2011
Cacimba de Dentro	17.654	16.755	1,2	1,0	1,0
Juru	10.548	9.826	0,8	0,6	0,6
Rio Tinto	23.788	22.979	1,4	1,2	1,2
Sumé	17.085	16.072	1,2	1,0	1,0

>>> EXPECTATIVA > Depois de dois adiamentos esta semana, vereadores podem definir Orçamento

Câmara de JP vota LOA amanhã

Depois de uma sequência de adiamentos, a Câmara Municipal de João Pessoa deve votar amanhã a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2012, assim como o Plano Plurianual (PPA) do período de 2012 a 2015. A previsão de receita, de acordo com o documento enviado em setembro pela Prefeitura Municipal, é de que a administração tenha cerca de R\$ 1,7 bilhão para investir, entre arrecadação, recursos de programas federais e outros.

A Lei Orçamentária Anual é uma peça estabelecida ao fim de cada ano, cuja função é, com base em estimativas de receitas, autorizar as despesas do governo em questão (Federal, Estadual ou Municipal). Nesse documento, cada secretaria ou órgão vinculado tem seus limites de gastos pré-estabelecidos.

Na última quinta-feira, a expectativa pela votação do Orçamento foi frustrada depois que a Casa passou o dia com as portas fechadas. Apesar de ser dia normal e de ter a Lei Orçamentária Anual na pauta de votações, a diretoria da Casa decretou ponto facultativo, após a festa de confraternização dos servidores e vereadores na noite da última quarta-feira. Um dia antes, a sessão também precisou ser adiada por falta de quórum.

Com o adiamento, o relator do projeto, o vereador Jorge Camilo (PT), poderá estar presente para justificar o voto. Isso porque o petista estava viajando e a matéria seria lida pelo presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, Tavinho Santos (PTB). O Orçamen-

to da Prefeitura prevê um aumento de cerca de R\$ 500 milhões em comparação ao ano passado (R\$ 1,2 bilhão). Ao todo, foram apresentadas 219 emendas de acordo com Jorge Camilo — uma média de dez por parlamentar.

AUDIÊNCIAS - A Câmara Municipal realizou quatro audiências públicas com secretários e representantes de pastas para discutir o orçamento proposto inicialmente para elas. Após isso, os vereadores podem realocar recursos de acordo com um consenso. Os parlamentares também puderam apresentar emendas ao documento, deixando previsto que as secretarias possam gastar com a construção de Unidades de Saúde Familiar, Centros de Referência de Educação Infantil entre outros.

EMENDAS - De acordo com Jorge Camilo, 219 emendas foram propostas, uma média de 10 para cada parlamentar. Algumas retornaram aos proponentes para que pudessem ser unificadas com projetos semelhantes. O parlamentar se mos-



Projeto da LOA prevê recursos de R\$ 1,7 bilhão, mas recebeu 219 emendas com propostas dos parlamentares

trou satisfeito com as discussões nas audiências públicas, tanto que propôs um projeto de lei que estabelece o 'Dia do Orçamento Público', voltado para a discussão das finanças.

"As audiências representam um espaço muito importante. A democracia em uma cidade se mede pelos caminhos da participação popular. Neste ponto, a Câmara de João Pessoa deu uma lição de como devemos manter a discussão. Fizemos algumas propostas para o próximo ano, como o dia municipal do orçamento, para que a população fique mais atenta e participe desse ponto tão importante para a cidade", disse Jorge Camilo.

Caso o Orçamento seja votado amanhã, o relatório deverá ficar sob a responsabilidade de Tavinho Santos (PTB), que é o presidente da COF da Câmara. Além desse

projeto, há outras 200 matérias para serem apreciadas, de acordo com a assessoria de comunicação da Casa. Amanhã, também deverá ser divulgado um balanço das atividades, dos projetos aprovados e a atuação parlamentar de cada um dos vereadores.

EM CAMPINA GRANDE - A Câmara de João Pessoa é uma das últimas Casas Legislativas do Estado a votar o Orçamento. Antes disso, os parlamentares-mirins não podem entrar de recesso. Na última sexta-feira, a Câmara Municipal de Campina Grande (CMCG) aprovou por ampla maioria, durante sessão extraordinária, a LOA para o exercício de 2012 com valor estimado em R\$ 830 milhões.

Para o próximo ano, a Prefeitura Municipal de Campina Grande (PMCG) tem uma pre-

visão de recursos, com um registro de aumento de cerca de R\$ 71 milhões nas finanças. O maior volume de recursos orçamentários será direcionado às Secretarias de Obras, de Saúde e de Educação. Além das receitas, os parlamentares aprovaram também as previsões de despesas para todas as secretarias e autarquias do poder público municipal.

Dentro dessa previsão, estão contempladas todas as categorias que tiveram Planos de Cargos, Carreiras e Remunerações (PCCR), como por exemplo, os profissionais da STTP e da Secretaria de Saúde (PCCV). Para os vereadores, esse benefício que os servidores conseguiram está assegurado e incluído nas ações orçamentárias de 2012. A matéria agora segue para ser sancionada pelo prefeito Veneziano Vital do Rego (PMDB).

NA ASSEMBLEIA - Na última terça-feira, foi a vez da Assembleia Legislativa encerrar os trabalhos de plenário aprovando 43 matérias, entre elas, o Orçamento 2012 com recursos estimados em R\$ 8,3 bilhões e o PPA 2012/2015 que é da ordem de R\$ 25,5 bilhões.

O Orçamento que prevaleceu foi o baseado na Lei de Diretrizes Orçamentárias promulgada em agosto passado pela Assembleia Legislativa e que incluía centenas de emendas parlamentares, à época, vetadas pelo governador Ricardo Coutinho.

As emendas dos deputados estimavam recursos na ordem de R\$ 108 milhões, mas já que o Governo argumentou que só podia investir algo em torno de R\$ 93 milhões, os deputados aceitaram o projeto. Segundo o relator, Vituriano de Abreu (PSC), das 448 emendas que existiam inicialmente, mais de 100 foram retiradas por terem sido apresentadas tecnicamente incorretas, por fazerem remanejamentos de fontes que não tinham recursos ou por outras razões.

O valor total de R\$ 8,3 bilhões projetado para o Orçamento 2012 considera as Fontes Fiscal, de Seguridade Social e de Investimentos das Empresas. Em relação ao orçamento deste ano, que foi da ordem de R\$ 6,95 bilhões, os investimentos para 2012 registraram um acréscimo de 9,35%.

Segundo o deputado Hervázio Bezerra (PSDB), líder da bancada governista, a partir de agora, os responsáveis pelas áreas técnicas do Governo irão estudar minuciosamente cada emenda, antes que o governador Ricardo Coutinho sancione as Leis.

Os nossos votos
a gente autentica,
reconhece a firma
e assina embaixo

Bom Natal
2011
Feliz Ano Novo
2012



Associação dos Notários e Registradores da Paraíba



Livro

A depiladora paulista Reny Ryan, radicada em São Francisco, na Califórnia acaba de lançar "Confissões de Uma Depiladora Brasileira nos Estados Unidos" (Matrix Editora), onde relata as experiências da profissão na terra do Tio Sam.

Vogue

Todas as edições da revista americana Vogue desde 1892 a um clique. O Vogue Archive que acaba de ser lançado é um rico acervo de pesquisa com mais de 400 mil páginas em cores para profissionais, estudantes, curiosos e fashionistas. A adesão individual custa \$ 1.575 por um ano de acesso. São 119 anos da história da moda na ponta do mouse.

Coleção

A TexPrima preparou sua coleção de Primavera-verão 2013 levando em conta a opinião de seus parceiros, alguns dos maiores nomes da moda brasileira: Alexandre Herchcovitch; Walter Rodrigues e Glória Coelho a junção do know-how desses estilistas e da TexPrima resultou na coleção que será apresentada no início de 2012.

A UNIÃO

Casa

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 25 de dezembro de 2011



FOTOS: DWALGAP

Férias é hora de arrumar a mala

A stylist Márcia Jorge ensina o que não pode faltar na bagagem de férias, seja no campo, praia ou cidade

As tão merecidas férias chegaram! É hora de arrumar a bagagem e seguir rumo ao descanso e dias de puro lazer. Como todo bom brasileiro, até mesmo na hora de "desligar" da correria e estresse do dia a dia e reservar dias de descontração fora da cidade, as pessoas deixam o preparo das malas para a última hora. E, com isso, acabam exagerando na quantidade e opções de roupas e acessórios.

Algumas pessoas conseguem manter a mala organizada e sabem exatamente o que levar para cada destino, mas nem sempre esta questão é tarefa fácil. Existe um "truque" básico para auxiliar nesta hora. Férias na praia, no campo ou na cidade. Qual a estratégia simples para preparar uma mala impecável e levar tudo o que necessita sem exagerar no peso e não faltar nada para arrasar no look?

A stylist, consultora de imagem e estilo, Márcia Jorge, sugere os itens essenciais que não podem ficar de fora - nos três destinos. A especialista compartilha ideias que vão ajudar na hora de montar looks incríveis e funcionais e o mais importante: modelos curingas, que você pode usar e abusar, sem medo de errar!

SERVIÇO

> Confira as dicas de produtos para malas de viagem para todos os estilos e idades, de acordo com a rota escolhida:

DESTINO PRAIA:

Maiôs e biquínis não podem faltar; - Um pareô ou pedaço de tecido que permita diversas amarrações: é possível usar como saias, vestidos e blusas;-

Chinelo de dedo de borracha - ultraimportante; Rasteirinhas;

Uma bolsa de praia grande, que pode ser de palha ou de plástico;

Chapéu no estilo que desejar. Os panamás estão incrivelmente em alta;

Vestidinho solto liso ou estampado;

Óculos de Sol.

INDO PARA O CAMPO:

Calça Jeans;

Camiseta branca;
Vestido soltinho estampado. Vale floral, xadrez, enfim, o que a imaginação mandar;
Legging;- Bota cowboy ou montaria;
Camisãõ;
Cinto de couro;
Chapéu e óculos de sol, sempre!;- biquíni e/ou maiô.

NA CIDADE

Sapatilha baixa;
Tênis;
Legging preta;
Vestido tipo tubo liso;
Um sapato de salto;
Um casaqueto ou blazer;
O bom e velho jeans;
Óculos de sol;
Lenço de seda;
Camiseta e/ou camisa branca;

Vitrine MODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

Cabelos

Quem tingiu os cabelos sabe que a fórmula da coloração tende a causar ressecamento nos fios. Os estragos às madeixas tendem a acontecer também quando se faz luzes e reflexos. Com o verão, o sol é um fator extra de alterações da cor, porque a tonalidade pode desbotar mais rapidamente ou oxidar - ficar com "cara" de envelhecida. Nesse período de raios solares intensos, é fundamental a utilização de produtos desenvolvidos especialmente para cabelos tingidos para mantê-los com um visual maravilhoso. Uma das novidades é a linha Tut Hair Vitamina, da Biotropic Cosmética, que cuida dos fios com coloração e mechas, realça e prolonga a cor, repondo os nutrientes perdidos pela fibra capilar. Entre os seus ativos estão o tutano e o composto de Vitaminas E, C, B3, B5 e B6, que envolvem os fios, formando um filme que protege os fios tingidos do desbotamento.



Campanha

Thaila Ayala, garota propaganda da recém-chegada marca de cabelos TRESemmé, estreará a campanha de lançamento da marca em janeiro nas telinhas brasileiras. Os produtos TRESemmé são vendidos em mais de 13 países e a marca internacional desenvolvida para salão é conhecida mundialmente por produtos de qualidade profissional. TRESemmé® chegou ao mercado brasileiro em novembro e promete entregar às consumidoras resultado de salão todos os dias.



Pés

Os pés transpiram cerca de quatro vezes mais que as axilas e precisam de um produto específico para o cuidado diário. Pensando nisso, a Rexona desenvolveu Rexona Efficient nas versões aerossol e talco, com formulação e fragrância específicas para os pés. Segundo pesquisa realizada (Ibope), 47% da população têm problemas com transpiração e odor nos pés e apenas 14% usam desodorantes e talcos específicos. "Essa é uma grande oportunidade para Rexona que, com todo seu conhecimento sobre transpiração, pode oferecer um produto que entrega a proteção que as pessoas precisam", diz Thais Hagge, gerente de marketing de Rexona. Rexona Efficient pode ser aplicado nos pés e nos sapatos, para garantir maior eficácia. O produto passou por uma rígida análise microbiológica, que garante pés livres de bactérias por até 24 horas. Além disso, possui ativos de ação antitranspirante e desodorante, o que ajuda a prevenir o aparecimento de doenças causadas por bactérias e fungos.



Útil

Fazer as refeições fora de casa de uma maneira saudável, nem sempre é uma tarefa fácil. Pensando nisso, a Tupperware lança o Tupper Portátil, que facilita o armazenamento e o transporte dos alimentos. O produto possui base com capacidade de 1 litro que pode ser levado ao micro-ondas sem a tampa. Além disso, a tampa possui um orifício para o encaixe do potinho, que serve para armazenar vários tipos de molhos e temperos.

Para os pets

Para os cães que dividem o mesmo espaço interno da casa com o dono, o cuidado com a limpeza é ainda maior. Eliminar de vez todo e qualquer odor é o objetivo do novo produto ecológico da Petmais, o Neutrodor. A linha é composta por eliminadores de odores biológicos. O produto possui biotecnologia 100 vezes mais potente que os eliminadores de odores químicos e é composto por solução de microorganismo que eliminam odores.

Cachaça

Por muitos anos, a cachaça foi vista como uma bebida popular e de baixa qualidade. No entanto, produtores especializados, aos poucos, estão colocando-a em outro patamar e ela vem ganhando o devido reconhecimento no Brasil e no exterior. Pensando nisso, o escritor Renato Figueiredo acaba de lançar o livro De Marvada a Bendita – A história, Gastronomia e as Curiosidades da Cachaça, a Mais Brasileira das Bebidas (Matrix Editora).

Nada se perde, tudo se transforma

Que tal aproveitar as sobras da ceia de Natal para o almoço do domingo?

A fatura da ceia do Natal geralmente se transforma em vários recipientes cheios de sobras no dia posterior. Um pouco de frango, um pedaço de peru, sobras de frios, bolos, panetone etc. Repetir o mesmo cardápio fica definitivamente fora de cogitação e ir para a cozinha elaborar pratos refinados não entra nos planos da maioria das pessoas que estão cansadas da noite anterior. Para evitar desperdício e facilitar a vida de quem não vai escapar das panelas e temperos na manhã preguiçosa do dia 25, **A União** selecionou algumas receitas fáceis e rápidas para aproveitar as sobras e ainda garantir um almoço delicioso e criativo.



Sugestões

> Receita 1

> Peru com azeitonas

Ingredientes:

2 kg de sobras do peru em lascas (ou pedaços grandes)
1 cebola média picada (para refogar)
2 cebolas médias passadas no liquidificador com 1 colher de chá de amido de milho
4 dentes de alho bem picados
200 ml de azeite de oliva
2 cubos de caldo de frango (ou o molho que restou do peru assado)
1 colher de sopa de "ras al ranout" (mistura marroquina de açafrão, gengibre, cominho, cravo canela páprica doce, pimenta da Jamaica, pimenta do reino, coentro - tudo em pó, misturado em proporções iguais)
Casca e suco de 2 limões siciliano (ou do tahiti)
200g de azeitonas verdes sem caroço
1 xícara de coentro picado
1 litro de água fervente

Preparo:

- Aqueça uma frigideira de teflon e refogue no azeite, o alho até dourar, junte a cebola picada e o "ras al ranout". Refogue mais um pouco e acrescente a cebola batida com o amido de milho, o molho do peru e a água fervente. Deixe cozinhar por 5 minutos. Coloque então os pedaços do peru e depois, azeitonas, suco e casca do limão e o coentro. Sirva com cuscuz marroquino ou massa de sua preferência.

> Receita 2

> Gratinado de bacalhau

Ingredientes:

1/2 kg de sobras de bacalhau em lascas
1/2 kg de sobras de bacalhau trituradas (no liquidificador com 200ml de creme de leite e 200ml de leite)
2 cebolas cortadas em rodela finas
200ml de azeite extra virgem
Noz moscada ralada a gosto
Folhas de louro a gosto
100g de azeitonas pretas sem caroço
16 fatias de pão de leite de caixa
Leite o quanto baste para embeber as fatias
Queijo ralado a gosto

Preparo:

- Arrume em um refratário untado com azeite fatias de pão (já embebidas no leite), o bacalhau em lascas, a pasta de bacalhau, azeitonas, azeitonas. Cubra com mais fatias de pão, a pasta de bacalhau e o queijo ralado. Leve ao forno (super aquecido) para gratinar. Sirva com arroz.

> Receita 3

> Arroz temperado:

Ingredientes

1 kg de sobras de frios (tender e queijos variados) picados
500 ml de vinho branco
100 g de cebola picada
100 ml de azeite
1 receita de arroz de esturgado

Preparo

- Refogue a cebola com azeite até dourar. Junte o vinho branco e depois todos os outros ingredientes. Mexa e deixe cozinhar por 3 minutos.

> Receita 4

> Sobremesa de panetone

Ingredientes

Panetone refrigerado (ou quase congelado)
400g de chocolate ao leite
400g de creme de leite
10 bolas de sorvete (de limão ou tangerina ou creme)
Frutas de natal picadas e temperadas com 3 colheres de açúcar, suco e casca de um limão siciliano (deixe macerando na geladeira por algumas horas)

Preparo:

- Corte o panetone em sentido longitudinal, em meias luas fininhas, e coloque em uma assadeira. Asse em forno pré aquecido até que estejam crocantes. Reserve. - Faça um creme de chocolate - com o chocolate e o creme de leite. Reserve. - Arrume em taças individuais - camada de panetone e creme de chocolate, sorvete e frutas maceradas.



Feliz ano novo

Em que ponto o Champagne é uma exceção entre os vinhos? Por que ele é o vinho dos vinhos, essa quinta-essência do que faz as qualidades das beberagens de Noé? Certamente porque tem todas as qualidades dos outros vinhos, sem ter deles um único defeito. Ele é fino, sutil, singular, poderoso, aromático, leve; permite o contentamento, a festa, a alegria, a leve embriaguez. Não se conhece bebedeiras por ele provocadas e que trouxessem a vulgaridade, a grosseria, o predomínio do pior. Nem insípido, nem pesado, nem burguês, nem povo, porque aristocrático; ele pode ser bebido com todos os pratos e os próprios molhos que se podem fazer com sua ajuda que, não são espessos nem pastosos; sua presença metamorfoseia a preparação, insuflando-lhe uma eterna dose de leveza. Pois as bolhas são a pedra

filosofal da mesa. Nelas existindo o estilo desse vinho, e sua identidade.

Venha da montanha de Reims ou da Côte d'Avize; seja nervoso, consistente, avinhado, franco e sólido, quando proveniente da Côte d'Ambonnay, ou delicado e feminino porque originário da região de Graves; seja bruto e composto a partir de uvas tintas, ou branco seco de uvas brancas; o Champagne é antes de tudo essa estranha poesia de bolhas efêmeras, leves, livres, que lembram vaidades graciosas e em perigo na pintura fluorescente da época barroca, contemporânea de Don Perignon considerado homo bulla dizem algumas telas, onde as bolhas designam o efêmero, o passageiro e o fugaz. Mas, onde está o estilo desse vinho fino? Todas as variações de sentido sobre a etimologia do estilo

supõe ser aquilo que estrutura uma obra, que lhe dá corpo, forma e sentido. Para um Champagne é a elegância, o caráter desenvolto, a esbelteza, além do fato da singularidade de não ser igual a nenhum outro vinho, por abrigar em sua matéria líquida tal miríade de bolhas e de eflorescências, de borbulhamentos e ebulições.

Antes de concluir, julgamos justo esclarecer que todo Champagne é um vinho Espumante; embora concorde por questões de origem que, nem todo Espumante é Champagne. Por outro lado, consideramos de boa qualidade a maioria dos Espumantes elaborados pelo Méthode Champenoise, como é o caso dos Vinhos de Cava da Catalunha e os bons brasileiros elaborados com a segunda fermentação nas garrafas.

No último sábado 19/11 estivemos toda a noite no Recife, iniciando às 20h30 com o casamento de Renata e Elder acontecido na secular Igreja da Madre de Deus no vetusto Bairro do Recife, no centro velho da Capital da Maurícia. Em seguida rumamos para a Arcádia, tradicional Casa de Recepções localizada na Av. Beira-Mar em Boa Viagem.

Era o casamento de Renata de quem somos tio-avô por parte de pai e, o mais velho dos dois irmãos remanescente, da tribo de 12 filhos da família Falcone de Melo. O clímax daquele dia felicíssimo aconteceu quando ao cumprimentar e abraçar a noiva já nas dependências do Salão de Festa, ela sussurrou ao nosso ouvido: "Oh que bom meu tio, o senhor ter vindo ao meu casamento".

Numa ocasião dessas o velho vira criança e como somos sentimentais de nascença, sentimos lágrimas chegando aos olhos. Afinal de contas, certas vezes também choramos de alegria.

A festa foi magnífica, o nosso velho conhecido Arcádia mantém-se em evidência e muito bem cuidado. Após os cumprimentos, a orquestra iniciou o baile com um repertório defendido por um casal de cantores que não deixava o salão esfriar; enquanto eficientes atendentes (moças e rapazes) iniciavam o serviço nas mesas com uma variedade espetacular de salgadinhos e a Carta de Bebidas variadíssimas que passavam por Coquetéis super decorados, Scoths das melhores marcas e, quando perguntamos ao atendente se o Espumante era Brut ou Demi-sec, ele apenas respondeu: é francês e mostrou o rótulo. Era um velho conhecido nosso, o espetacular Mousée Pol Clement do Languedoc-Roussillon, que por sinal sempre tinha presença certa no Restaurante Degustar do amigo Sávio Parente, nos tempos em que regularmente fazíamos ronda nos bares de João Pessoa.

O Pol Clement estava magnífico, resfriado no ponto certo e extremamente "petillant" como deve ser servido todo Espumante de bom nível. Outra curiosidade é que a Carta de Bebidas oferecia também Absinto, a velha fada verde dos franceses, da qual nunca ouvimos falar por aqui. Com a permissão dos nossos poucos leitores, esta coluna vai como mensagem de feliz ano novo para Elder e a bela Renata, com as nossas bênçãos e que sejam felizes para sempre.



Pratique o desapego

> Neide Donato

neidedonato@gmail.com

Faça uma faxina geral nos armários e gavetas, livre-se de tudo que não usa mais e comece 2012 muito mais leve

Começar o ano com a casa organizada depende muito mais de vontade do que de tempo. Tirar um final de semana para fazer uma faxina geral e por tudo em ordem pode melhorar e muito o andamento das coisas no ano que se aproxima. Isso porque na correria cotidiana, todos vão acumulando papéis, objetos, roupas, sapatos e até medicamentos vencidos nas gavetas e armários. Essa bagunça só piora com o tempo e para começar bem o novo ano, uma arrumação caprichada na casa e no escritório cai muito bem.

Isso sem contar na economia de tempo e dinheiro que uma casa organizada proporciona para seus moradores. Afinal pagar uma conta com juros, porque não a encontrou no dia do vencimento, ou ter que tomar café na rua, porque não sabia onde estavam as chaves do carro e perdeu tempo da refeição procurando o chaveiro são apenas alguns dos prejuízos invisíveis que a bagunça provoca.

"Calcule o custo da desorganização na sua vida. Imagine o tempo que você gasta todos os dias procurando coisas: se você gasta 15 minutos por dia estressado ou procurando coisas e você ganha R\$ 20 por hora, a desorganização custa R\$ 5 reais por dia. Isso significa R\$ 35 por semana, R\$ 150 por mês e R\$ 1.825 por ano. Faça as suas contas. Você quer continuar pagando pela desorganização?", indaga a personal organizer? Ingrid Lisboa.

Para começar a arrumação o primeiro passo segundo Ingrid é o descarte. "Acho bacana aproveitar a época do ano e praticar o desapego, retirando dos armários tudo o que não usamos, não gostamos ou não nos serve mais. É importante descartar também tudo o que não faz mais sentido guardar. Tenho clientes que guardaram parte de seu enxoval para as filhas e ficaram ofendidas quando a moço declinou da oferta, quando na verdade foi a mãe que criou toda a vida a expectativa de que a filha usaria o enxoval. Ou seja, chega de guardar o que não tem mais utilidade no momento", ensina a profissional.

Na prática, o ideal é pegar três caixas e separar os objetos por categoria: doar, consertar e jogar fora. Nessa hora a lógica tem que falar mais alto do que o apego. "Vale ser consertado ou reciclado apenas o que a pessoa tem certeza de que vai usar, pois não há sentido em gastar dinheiro com a manutenção de itens que nem gostamos ou usamos mais", aconselha.

"Doar tudo que não serve mais na pessoa, além do que não faz mais o estilo dela ou a faz se sentir mal quando tem contato com o objeto. Lembro-me de uma cliente que guardou durante anos roupas de quando era modelo profissional e todas as vezes que olhava as roupas se sentia mal com o próprio corpo. Interessante que depois do descarte das roupas ela passou até a gostar mais de fazer compras de roupas do manequim que usa agora", relata Ingrid.

■ ...

Mão na massa

Eletrrodomésticos quebrados, tampas sem potes, roupas e sapatos muito velhos, papéis, jornais, cadernos, embalagens, bijouterias desbotadas, loucas trincadas, quebradas, pilhas, remédios vencidos, receitas antigas, cartões e todas as coisas que não servem para serem doadas devem ir direto para o lixo. Só guarde alguma coisa se ele realmente tiver serventia, caso contrário, respire fundo e jogue fora. "Efetivamente faxinar e organizar os locais que você menos tem coragem de organizar, te darão a maior satisfação.

Só tenha cuidado na hora de jogar os papéis para não correr o risco de se desfazer de um documento importante, por isso leia antes de jogar. Na dúvida guarde.

Não são apenas coisas pequenas que devem entrar na lista da faxina. Móveis também precisam de avaliação. Um sofá antigo quebrado, ou para ser coberto e ficar no quarto ou na garagem ocupando espaço. Decida. Para o conserto ou doação. "Se o design do sofá agrada os donos vale o investimento num tecido novo para o móvel", recomenda.

Se juntou tudo que deseja doar e não tem tempo de levar até uma instituição, entregue numa igreja ou centro espírita que de lá eles encaminham os doativos para as pessoas que precisam.

No caso de não querer doar ou estar pensando em recuperar um pouco do dinheiro que foi investido nas peças a venda em brechós é uma alternativa viável.

SAIBA MAIS

> **Teste: Saiba se você guarda coisas demais**

Ingrid Lisboa elaborou um teste para descobrir qual o perfil de guardador. *Pense em algo que você tenha guardado e responda Sim ou Não:

1. Você usou este objeto nos últimos 2 anos?
2. Ele ainda serve em você?
3. Você ainda gosta do objeto tanto quanto gostava quando comprou ou ganhou?
4. Você ainda aprecia o estilo ou design deste objeto, ou seja, ele tem a ver com sua personalidade e estilo atual?
5. Este objeto é uma recordação familiar, amorosa ou de viagens?
6. Você tem algum motivo legal, prático ou específico para guardá-lo?
7. Você já imaginou a possibilidade de que jamais use novamente o objeto?
8. Você se sente confortável e seguro imaginando-se sem o objeto?
9. Você sente mais satisfação em permanecer com o objeto em desuso do que usar o espaço que ele ocupa para um objeto novo?
10. Você já pensou que este objeto pode ser um achado incrível para outra pessoa?

RESULTADO:

Até 3 não, pessoa padrão: normalmente descarta o que não usa mais, porém é apegado a alguns objetos.
De 4 a 6 não, guardador: guarda inúmeros objetos mesmo sem ter certeza de que algum dia lhe serão úteis novamente.
De 7 a 10 não guardador crônico: não consegue se desfazer de quase nada e mantém por anos a fio objetos sem utilidade

■ ...

Não pode ficar de fora

As outras faxinas e arrumações podem até ser feitas durante outra época, mas segundo Ingrid tem uma que é essencial em dezembro. "Nunca se deve deixar de organizar a documentação do ano anterior. Temos clientes que tiveram grandes prejuízos por conta da desorganização de documentos pessoais, contas, documentos de carros e imóveis", testemunha.

E para quem acredita que um banho de sal grosso é bom para afastar as más energias, Ingrid assegura que muito mais importante do que investir nessa opção é fazer uma boa arrumação. "Organizando a casa toda a energia parada e velha certamente irá embora e dará entrada a novos ares. A bagunça faz com que paremos de acessar certos locais da casa, pois nossa reação natural é evitar o contato com o que não nos faz sentir bem. Depois da organização de uma casa a pessoa anda livre pelos ambientes e deixa de ter receio de abrir os armários da própria casa", comenta.



193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denuncie a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



[FOTO&LEGENDA]

As luzes do Natal também ornamentam cidades do interior da Paraíba. Em Cajazeiras, o coreto e a igreja matriz ganharam novas cores com a chegada das comemorações pelo nascimento de Cristo. Outros prédios da cidade ganharam o mesmo tratamento.

A UNIÃO Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com
REDAÇÃO: (83) 3218-6509

EDITOR: Henrique França | E-MAIL: franca.henrique@gmail.com | TWITTER: @riquefranca

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 25 de dezembro de 2011

||>>> ALTRUIZMO > Voluntários dizem que proporcionar bem-estar favorece o crescimento interior e eleva a fé

Trabalho solidário: manifestação de amor, compaixão e desprendimento

> Jailma Simone
jailmasimone@hotmail.com

"Quando Didi tá perto de mim eu tenho tudo. Quando ela sai, fico sem nada". A frase é de Josefa Maranhão, 83 anos. A "Didi", a quem ela se refere, é Maria das Neves, 65 anos, uma voluntária do abrigo de idosos da Vila Vicentina Júlia Freire, localizado no bairro da Torre, na Capital.

"Didi é tudo o que não tenho", reforça Josefa, ou dona Zefinha, como todos a chamam. O tudo, exaltado por dona Zefinha, nada mais é do que a visita diária de Maria das Neves no quarto dela, onde repousa. O gesto simples da "Didi" é acompanhado de amor, por isso faz toda a diferença. "Ela traz o meu lanche, e segura na minha mão, abraça. Ela é minha alegria", revelou Zefinha.

A ação de bondade de muitos paraibanos não surge apenas em tempo de Natal, com a presença da figura do Papai Noel, mas é recorrente em todos os períodos do ano através do trabalho voluntário propagado pelo amor ao próximo.

São muitos exemplos de doação, apreço e dedicação de pessoas anônimas, mas evidentes ao olhar dos necessitados. Um estudo divulgado este mês, da Rede Brasil Voluntário, realizado pelo Ibope Inteligência, aponta que um em cada quatro brasileiros (cerca de 35 milhões de pessoas), faz ou já fez algum trabalho voluntário. Desse total, 11% (cerca de 15 milhões de pessoas), exercem alguma atividade voluntária no momento, e 14% (cerca de 20 milhões) não.

MOTIVAÇÃO - Na Paraíba não existe uma estatística oficial que aponte a quantidade de pessoas envolvida em trabalho voluntário, mas os exemplos vão além dos números. "Eu trabalho para Deus e isso é a maior recompensa. Quando a gente trabalha para Deus a gente se renova a cada dia", disse Maria das Neves.

A necessidade de melhorar a condição de vida de pessoas como dona Zefinha, é o que motiva Maria das Neves, a dedicar pelo menos três horas do seu tempo, todos os dias, para servir lanche aos idosos na casa abrigo Vila Vicentina, e distribuir carinho e amor sem escolher a quem. "Fico esperando Didi passar, quando ela não pas-

sa fico triste. Quando ela chega tudo muda", relatou dona Zefinha.

A atitude de Neves em fazer bem sem esperar um retorno material, começou há nove anos, depois de ter reconhecido uma amiga, que estava no abrigo, através de uma reportagem. "Procurei por ela no abrigo para visitar, foi quando conheci a instituição e resolvi doar o meu trabalho. Hoje essa atividade não sai mais da minha mente", relatou.

Espalhar generosidade, de forma gratuita, não faz bem apenas a quem recebe, mas principalmente a quem pratica. "Não estou sendo boa apenas com quem ajudo, estou sendo útil para mim", declara.

É por essa mesma razão, sem garantias de recompensas financeiras ou qualquer retribuição material, que muita gente tem se dedicado a atividades de apoio ao próximo, como alternativa para alcançar força diante dos desafios da vida. Jocélli Pinto, comerciante, também é voluntário da Vila Vicentina.

Há 15 anos, semanalmente, faz doação de alimentos e incentiva seus fornecedores a contribuir com verduras e frutas. "Não deixo de ajudar de forma alguma. Faço a minha parte, doando alimentos que são retirados do meu comércio e pedindo a contribuição dos amigos para reforçar a doação", ressaltou. "Quando faço isso sei que todas que recebem estão intercedendo pela minha proteção divina para me livrar das coisas ruins que acontecem nesse mundo. Não quero nada além do que isso", assegurou.



Josefa Maranhão, a Didi, uma voluntária, sente prazer em ajudar Josefa Maranhão, 83 anos, no abrigo de idosos Vila Vicentina, no bairro da Torre

Bom-Te-Ver é a alegria do Laureano

São inúmeras as ações individuais, de pessoas anônimas, que têm transformado a vida de muitos que estão em situação vulnerável. Pessoas voluntárias, que através do compromisso com a Fé, têm arrancado sorrisos latentes em lugares onde habitualmente existem a dor e a tristeza. "É diferente quando ela passa porque tudo fica divertido, tudo fica festa", afirmou Severina Ortilo, 60 anos, portadora de câncer.

A força recebida por Severina Ortilo vem da alegria espontânea de Lourdes dos Santos, 53 anos, voluntária no Hospital de Câncer Napoleão Laureano. Ela mora em Rio Tinto, cerca de 70 quilômetros de distância da Capital. Pelo menos três vezes por semana, ela visita os pacientes em tratamento, mas a principal diferença é o carisma e a forma lúdica com que semeia alegria vestida de diversos personagens que ganham o nome de Bom-Te-Ver. "São 31 personagens diferentes e o nome veio porque quando as pessoas me viam sempre diziam: 'Bom-Te-Ver', então, eu gostei e ficou".

Há oito anos Bom-Te-Ver repete as brincadeiras lúdicas no hospital de cân-



Lourdinha faz as brincadeiras no hospital há cerca de oito anos

cer, distribuindo brinquedos com as crianças, contando piadas e, acima de tudo, confortando os pacientes através de mensagens de amor e fé. "Eu sinto a força do amor de Deus dentro de mim, e essa força me impulsiona a trabalhar cada vez mais pelo outro, por pessoas necessitadas. Se eu fosse cobrar pelo sorriso de cada pessoa estaria cobrando de Deus", revelou Lourdinha da Silva, ou Bom-Te-Ver, como prefere ser chamada.

A mensagem passada por Lourdinha Santos, a Bom-Te-Ver, dá uma esperança que motiva a pessoa, que faz a vida valer a pena, mesmo nas circunstâncias mais provadoras. "Tem pacientes que entram para radio-

terapia com outro aspecto porque antes de entrar na sala tiveram um encontro com Bom-Te-Ver. É diferente quando o tratamento é acompanhado de carisma e animação", afirmou José Araújo, técnico em radioterapia do Hospital de Câncer Napoleão Laureano. "Arrancar o sorriso de uma pessoa durante uma festa é fácil, mas aqui no Laureano é um desafio, mas esse desafio é a grande diferença para quem tem o dom de servir", disse Lourdinha.

Mesmo com a dinâmica da exaltação ao amor e fé, nem sempre é possível se divertir em meio ao sofrimento. "Aqui nós lidamos com o amor, mas também com a morte. Há dias que chego para

uma pessoa e digo com alegria: Bom-Te-Ver! A pessoa responde com um leve sorriso. No dia seguinte, procuro a mesma pessoa e já não encontro mais. Essa dinâmica de lidar com a morte nos abala momentaneamente, mas em seguida somos preenchidos novamente com a alegria que vem do alto para que possamos fazer algo diferente e bom para o próximo", revelou Lourdinha dos Santos.

"É preciso que as pessoas sejam tocadas por esse sentimento, mas um sentimento de retribuição ao amor de Deus. Quando isso acontece o mover desse amor transforma o homem, a mulher e a vida muda completamente", completou.

A ação humanitária de Lourdinha dos Santos não se resume as atividades no Napoleão Laureano. Casada, mãe de seis filhos, sendo um adotivo, ela sobrevive de uma renda oriunda de um trabalho que realiza na Rádio Comunitária Interação, em Rio Tinto, onde tem um programa romântico. Além disso, o valor de um aluguel de uma casa em Salvador, na Bahia onde mora uma de suas filhas, ajuda a manter as despesas pessoais.

Continua na pág. 10



Lourdes dos Santos presta serviço voluntário no Hospital Laureano; ela percorre 73 km para dar esperança aos pacientes

>>> **SOLIDARIEDADE** > Profissional atende uma vez por semana pessoas carentes em seu consultório particular

“Ser voluntário é trocar o tempo por experiência”, afirma odontóloga

> **Jailma Simone**
jailmasimone@hotmail.com

"Ser voluntário é trocar o tempo por experiência". A definição é de Aparecida Araújo, odontóloga que atua em uma clínica particular, em João Pessoa, uma vez por semana atendendo pacientes carentes do Estado.

ela concluiu o curso há dois anos, pela Universidade Federal da Paraíba, e acredita que é preciso retribuir gratuitamente aquilo que recebeu de graça. "Terminei meu curso em uma instituição pública e me sinto na obrigação de devolver essa oportunidade de alguma forma, então, abro espaço na minha agenda para atender pessoas que são en-

caminhadas por igrejas, instituições e que não têm condições de pagar por um tratamento", disse.

O despertar de cada um para atitudes como a de Aparecida Araújo, proporcionaria mudanças significativas no mundo, a exemplo, de melhores condições de saúde a quem não têm acesso a esse direito básico. "A saúde pú-

blica é precária, todos sabem disso, e se cada profissional especializado abrisse mão de pelo menos 5% de suas atividades remuneradas em troca de um atendimento gratuito a uma pessoa sem renda, tal atitude mudaria a vida de milhares. Se a mesma atitude fosse tomada em todas as localidades, a realidade seria qualidade de vida da humanidade", ressaltou. "Me sinto realizada interiormente", afirma, por sua vez, Lourdes dos Santos.

REALIZAÇÃO PESSOAL - Há várias razões que motivam as pessoas a participarem, com amor, do trabalho voluntariado em instituições não governamentais. Uma delas é a fonte de realização pessoal, não do ponto de vista material, mas principalmente emocional. "62 pessoas entregaram suas vidas a mim e muitos me chamam de papai.

Nada paga esse carinho, esse amor. Nada compensa mais e, tudo se traduz na vida. Hoje sou um melhor pai, um melhor marido, uma pessoa melhor", afirmou Arimatéia Diniz, diretor do abrigo de idosos da Vila Vicentina. Há três anos ele administra a instituição e não recebe qualquer benefício financeiro, já que é uma condição imposta pela Sociedade São Vicente de Paulo, da qual é membro, sendo esta a fundadora do abrigo.

Acordar às quatro horas da manhã para resolver problemas na instituição ou levar pacientes ao hospital não é uma situação desconfortável. "Ficaria incômodo se estivesse em casa, improdutivo, sem fazer nada. Isso sim seria desconfortável", disse. Os sentimentos e prazeres de quem doa seu trabalho parecem ser o mesmo entre os voluntariados. "Não me sentiria

útil se não fizesse esse trabalho. É muito gratificante saber que a sua tarefa está contribuindo para o bem-estar de outras pessoas. Não há uma explicação concreta dos benefícios que recebo em troca da minha doação de tempo e amor", afirmou Ana Carla, vendedora do brechó organizado pela Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC). O brechó é instalado em uma sala na entrada principal do Hospital de Câncer Napoleão Laureano, em João Pessoa.

As peças expostas na loja são provenientes de doações de pessoas. Todo o dinheiro arrecadado com a venda das roupas é revertido para a manutenção da casa abrigo da RFCC, onde são acolhidos os pacientes de outros municípios, distantes da Capital, e que não possuem condições financeiras para arcar com as despesas de estadia e alimen-

tação durante o tratamento do câncer no Hospital Napoleão Laureano. Para contribuir com o trabalho da casa abrigo, Ana Carla abre mão de três dias da semana, quando deveria estar cuidando da própria casa e da família, para se dedicar ao trabalho voluntário. "Segunda e sexta-feira estou em casa, mas nos demais dias da semana estou no brechó ou recolhendo frutas e verduras na Ceasa para ajudar na manutenção da casa abrigo", afirmou.

A corrente do bem nutre a esperança de pessoas debilitadas e propaga a motivação daqueles que dedicam tempo e amor às causas de outros. São muitas Socorros, Marias, Arimatéias, Anas, Lourdinhas, Jocéllis, Aparecidas que tudo fazem e nada querem além do bem-estar daqueles que tiveram o privilégio de recebê-los.

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Natal do Tuberculoso

A mais célebre poesia de Natal é o belíssimo soneto de Machado de Assis:

- Um homem, - era aquela noite amiga,
Noite cristã, berço no Nazareno, -/Ao
relembrar os dias de pequeno, /E a viva dança,
e a lépida cantiga, ///Quis transportar ao verso
doce e ameno/As sensações da sua idade
antiga, /Naquela mesma velha noite amiga,
Noite cristã, berço do Nazareno. //Escolheu o
soneto... A folha branca/Pede-lhe a inspi-
ração; mas, frouxa e manca, /A pena não acode
ao gesto seu. //E, em vão lutando contra o
metro adverso, /Só lhe saiu este pequeno
verso: "Mudaria o Natal ou mudei eu?"

Belíssimos também são os versos de Manuel Bandeira (Canto de Natal):

- O nosso menino/Nasceu em Belém./
Nasceu tão-somente/Para querer bem.///
Nasceu sobre as palhas/O nosso menino./Mas
a mãe sabia/Que ele era divino.//Vem para
sofrer/A morte na cruz,/O nosso menino./Seu
nome é Jesus.///Por nós ele aceita/O humano
destino:/Louvemos a glória/De Jesus menino./

São versos - os de Machado e os de Bandeira - que rimam com a memória sentimental da gente há muitos natais. Descobri ontem, porém, o mais pungente poema natalino possivelmente já escrito por um autor brasileiro: "Natal do Tuberculoso", de Ascânio Lopes, poeta do qual, sinceramente, nunca ouvira falar. Segundo informe no site poesia.net, ele nasceu em Ubá (MG), em 11

de maio de 1906, mas foi criado em Cataguases, onde faleceu, em 10 de janeiro de 1929, de tuberculose. Não chegou a completar 23 anos de idade.

- Contemporâneo de Carlos Drummond de Andrade e de Pedro Nava na Belo Horizonte dos anos 20 - diz o informe - era uma promessa do modernismo mineiro. Em vida, Ascânio Lopes publicou apenas um livro, chamado *Poemas Cronológicos* (1928). Ao todo, sua obra resume-se a 48 poemas, um fragmento de novela, três ensaios e quatro resenhas. Todo esse material, mais outros documentos sobre o autor, está reunido no volume *Ascânio Lopes - Todos os Possíveis Caminhos*, do romancista cataguasense Luiz Ruffato.

Vejamos o seu "Natal do Tuberculoso":
- Eu pensei que Papai Noel passasse por aqui/e pus na janela do quarto/meus sapatos inúteis de doente que não mais andarão./ Depois rezei. Uma oração feita por mim,/ entrecortada pelo arfar do peito e pela tosse rouca./ Pedi uma morte mansa suave/o coração parando, sem aflição, sem dor./ Lá fora os sinos da Missa do Galo acompanhando

minha morte lenta./E aqui dentro ninguém... o silêncio... o descanso... o mistério... /Mas Papai Noel passou sem nada me dar./Achou decerto enormes meus sapatos...

NATALINAS

Para que o Natal não fique tão triste assim, a coluna levanta o astral nas saideiras:
- Sabe como é o Natal das pessoas viciadas em computador?
- No dia 25 de Dezembro, Papai Noel desce pelo cabo do modem, sai pela porta serial e diz: "Feliz Natal! ROM, ROM, ROM!"

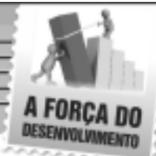
- E sabe o que é um "chefe Papai Noel"?
- É o que só sabe encher o saco.

- Quais são as três capitais brasileiras mais faladas na época natalina?
- Natal, Belém e Salvador.

- E por que é que o peru fica revoltado no Natal?
- Porque ele é sacrificado, faz a festa, mas a missa é do galo.

FIAP
SESI
SENAI
FEL

Sistema
Indústria



Investimentos do Setor Industrial

A Confederação Nacional da Indústria divulgou a Pesquisa Investimento na Indústria, que identifica as aplicações do setor secundário em 2011 e faz projeções para 2012. São levados em conta o atendimento da demanda futura, as fontes de recursos para os investimentos, as perspectivas de compra de máquinas e equipamentos e outras questões que fazem parte das preocupações diárias do empresário.

Nove em dez empresas investiram em 2011, 58% das quais obtiveram êxito nos planos. Mais de 86% pretendem comprar máquinas e 34% do total deverão importar equipamentos em 2012. Em 2011 os investimentos foram bancados, predominantemente, com recursos próprios, o que denota boa capitalização das empresas, embora para 2012 a perspectiva seja de aumento de demanda aos Bancos oficiais de desenvolvimento.

Apesar de problemas já identificados em 2011 - que ainda persistem em relação a 2012 - e que podem dificultar os planos das empresas, como a incerteza econômica, ociosidade, custo do crédito, burocracia e insuficiente mão de obra qualificada, o otimismo do industrial se revela no fato de que 87% devem aumentar as compras de máquinas e equipamentos em 2012.

O estudo revela o início da reversão quanto ao mercado-alvo do investimento. Para 2012 o industrial acena com as perspectivas de focar com mais intensidade o mercado externo, ao contrário do que ocorreu a partir de 2004 quando o mercado interno passou a ser prioridade quase exclusiva.

As informações, pela riqueza que encerram, certamente serão da maior valia na orientação de políticas de desenvolvimento do Governo, reforçando a indústria, hoje fortemente impactada pelos produtos importados.

Prêmio

O Prêmio CNI de Jornalismo, uma iniciativa da Confederação Nacional da Indústria, tem por objetivo reconhecer o papel e o compromisso da imprensa com a agenda do desenvolvimento do país. Concorrem ao Prêmio trabalhos jornalísticos de TV, jornais, revistas, rádios, sites e blogs. Os temas dos trabalhos devem ter relação direta com o setor industrial e a agenda estratégica definida no documento A Indústria e o Brasil - Uma agenda para Crescer Mais e Melhor. As inscrições estão abertas até o dia 05 de abril 2012.

Ambiente

A inovação no curtimento de pele tem reduzido muito a poluição no meio ambiente. Antes, o processo era realizado com o cromo, metal pesado que depois era descartado na natureza provocando inúmeros impactos. Após uma pesquisa desenvolvida pelo CTCC/SENAI, um novo método foi aplicado no processo de curtimento: trata-se da substituição do cromo pelos taninos vegetais em conjunto com produtos químicos de baixo impacto ambiental. Outras informações (83) 3182-5500.



Levar as crianças à praia é um ótimo programa de férias, mas saber o momento certo de proteger os pequenos dos raios ultravioleta é essencial

>>> SAÚDE > Protetor solar, horários adequados e líquido para manter o clima

Verão é tempo de curtir férias e cuidar da pele da garotada

> Lays Rodrigues
Especial para A União

O verão começou na última quinta-feira no Brasil. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) as temperaturas nesse período do ano podem variar entre 30° e 31° graus no Litoral da Paraíba, 35° e 38° no Sertão, 29° e 31° no Agreste e no Brejo, e ficar em torno de 32° no Cariri.

Para as crianças, o surgimento da estação coincide com o período das férias escolares, e vira sinônimo de muitas idas à praia e à piscina. Por conta disso, o cuidado com a pele dos meninos e das meninas que se expõem ao sol deve ser redobrado neste verão.

De acordo com o médico dermatologista Jader Freire, a exposição excessiva das crianças ao sol pode trazer problemas como queimaduras, insolação, envelhecimento precoce, manchas e câncer de pele. Por isso, deve-se evi-

tar a luz solar na pele de bebês com até 10 meses de idade, e após essa faixa etária, passar filtros solares com fator de proteção 30 nas crianças, dando preferência a idas à praia e à piscina em horários antes das 9 horas ou após as 15h.

"A pele da criança é diferente da do adulto. Ela é mais fina e há uma menor atividade da melanina, células que dão cor à pele e conferem proteção contra a irradiação solar. Por isso, a criança possui mais dificuldade em lidar com o calor e a penetração de substâncias

tóxicas pela pele é maior", esclareceu o médico Jader Freire.

Para a analista de sistemas Junia Alves, evitar que os dois filhos, uma menina de 14 anos, e um menino de oito, se exponham demais ao sol é uma tarefa difícil. "Estou sempre viajando com a família, conhecendo praias de vários lugares do Brasil. É complicado medir quanto tempo os meninos passam expostos ao sol. As crianças não 'param um minuto', vivem brincando na areia, e quando a gente percebe já estão todas vermelhas e bronzeadas", disse.

Mãe de dois meninos, a paraibana Luz Cibele Rodrigues mora na França, mas veio passar as férias de verão em João Pessoa. Ela destaca que é importante que os pais tentem limitar o tempo que os filhos ficam expostos ao sol. "Meus filhos adoram ir às praias da Capital. Tento sempre levá-los das 7h às 9h30, e depois desse horário, evito, para reduzir o risco de câncer de pele. Nós, como pais, devemos pensar por nossas cri-

anças, que não têm noção dos malefícios que o excesso de sol pode causar".

Após a exposição ao sol durante o banho de mar ou de piscina, o médico dermatologista Jader Freire recomenda: "É preciso passar hidratante no corpo das crianças para estabilizar a quantidade de água e evitar o ressecamento da pele".

AREIA CONTAMINADA - A areia da praia, caso esteja contaminada, pode transmitir inúmeras doenças para a população, como infecções bacterianas, micóticas e parasitárias. De acordo com Jader Freire, para evitar ser contaminado deve-se levar uma toalha para se sentar com os filhos enquanto estiver na praia e estar sempre usando sandálias e sapatos adequados para o local. Além disso, o médico informa que, ao estar na praia, é preferível sentar na areia molhada, que em geral não é contaminada.

Continua na página 12



Inauguração

Esta semana, foram inauguradas mais duas unidades do Programa SESI Indústria do Conhecimento. Na terça (20/12), o SESI inaugurou a unidade do Centro Social Urbano Monsenhor José Coutinho em João Pessoa, numa parceria com o Governo do Estado. Já na quarta (22/12) foi a vez do município de Araruna ganhar a sua Indústria do Conhecimento. Agora em todo Estado totalizam 21 unidades da Indústria do Conhecimento, ficando na quarta posição em todo Brasil como o lugar onde se tem mais Indústrias do Conhecimento.

"Que os bons ventos que têm vindo, sejam inovadores e façam o Brasil respirar felicidade em 2012."



Francisco Buega Gadelha
Presidente da FIEP

► >>> PREVENÇÃO > Número de caravela e água viva aumenta nessa época do ano e se torna ameaça ao banhista

Estação mais quente do ano também exige cuidados com os perigos do mar

> Lays Rodrigues
Especial para A União

O verão é um período natural de reprodução de águas vivas e caravelas. Elas formam agregações onde machos e fêmeas se encontram e, ocasionalmente, correntes marinhas podem levá-las a se aproximarem mais do Litoral e assim provocar um aumento no número de acidentes.

Entre dezembro de 2010 e janeiro deste ano, foram notificados cinco casos de acidentes com águas vivas e caravelas no Centro de Atendimento Toxicológico (Ceatox), do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba.

Ao ser queimado por uma água viva ou caravela, o Ceatox recomenda lavar a queimadura com água do mar ou com vinagre. É desaconselhável passar água doce. A mudança de pH faz com que as células urticantes agravem a queimadura. Também não é recomendado pôr areia no ferimento, pois há risco de contaminação.

[>>>]

QUEIMADURAS provocadas por água viva e caravela são amenizadas com vinagre e água do mar

[>>>]

A toxina liberada por águas vivas e caravelas pode causar urticária, prurido, coceira, náuseas e febres, podendo provocar, em casos mais graves, arritmia, choque anafilático e espasmos musculares. Há risco de morte se a ví-

tima da queimadura for alérgica à toxina.

Águas vivas podem ser deixadas na areia, mas é preferível enterrá-las com a ajuda de um palito de sorvete ou jogá-las no lixo. A água viva enalhada na areia desaparece na medida em que a água em que é composta evapora.

A vítima de queimadura provocada por esses tipos de animais pode procurar atendimento médico em qualquer hospital ou no próprio Centro de Atendimento Toxicológico, no HU. Mais informações podem ser obtidas através do atendimento 24h do Ceatox, no telefone: (83) 3216 7007.



FOTO: Marcos Russo

Na atual temporada de verão, simples passeios com crianças requerem cuidados redobrados dos pais




Colégio João Paulo II

Respeitando o passado




Preparando para o futuro

Vivenciando o presente

Mensalidades a partir de R\$ 138,00

Avanço em séries

Dependência em até quatro matérias

Bairro dos Estados
Educação Infantil ao 5º ano
(83) 3225 2086

Centro
Educação Infantil ao Ensino Médio
(83) 3221-1352 / 3221-9755

ABAXO, DICAS DE ALIMENTOS PARA O VERÃO:

A nutricionista Alline Grisi dá dicas para ficar em forma e com saúde no verão:

- Beba bastante líquido, para hidratar o organismo;
- Consuma alimentos ricos em fibras, cereais, saladas e pães integrais;
- Aumente o consumo de frutas cítricas (abacaxi, laranja, limão, kiwi, morango);
- Prefira sucos naturais a refrigerantes;
- Consuma vegetais frescos;
- Coma alimentos grelhados de fácil digestão, de preferência as carnes brancas;
- Aumente o consumo de peixes;
- Evite o açúcar.

ALIMENTAÇÃO INFANTIL - De acordo com Alline Grisi, no verão, as intoxicações alimentares são comuns. Com o calor, os alimentos estragam mais rapidamente. Sem contar que, no Litoral, o consumo de frutos do mar aumenta, e essas delícias podem fazer mal, se não forem frescas ou bem preparadas.

- Prefira comidas feitas em casa. Atenção com os alimentos preparados nas barrquinhas da praia, ou em lanchonetes móveis, pois ficam expostos ao sol e podem estragar com rapidez;
- Para almoço e jantar, prepare um cardápio leve e rico em legumes, verduras e frutas;
- Evite frituras e alimentos muito gordurosos. Substitua-os por assados;
- Queijo amarelo pode ser trocado por queijo branco, menos gorduroso;
- Ofereça refeições leves e em curto espaço de tempo, de duas em duas horas, às crianças. Isso facilita muito a digestão e deixa os pequenos cheios de energia;
- Não deixe seu filho mexer com limão ou laranja enquanto estiver ao sol. As frutas cítricas podem causar manchas na pele;
- Evite comidas muito salgadas. O sal retém líquido e a criança pode ficar inchada;
- Alimentos e bebidas devem ser mantidos em temperaturas abaixo de 5°C;
- Ofereça o tempo todo líquidos para o seu filho: água, água de coco, sucos naturais;
- Lave sempre as mãos das crianças antes das refeições.



Twitter



@lyotomachidafw

Lyoto Machida (lutador de MMA)

Esperando, esperando, esperando o voo. So imagino os aeroportos na copa

> EDITOR: Ivo Marques

> E-MAIL: ivo_esportes@yahoo.com.br

> TWITTER: @ivo_marques

13

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 25 de dezembro de 2011

FOTO: Divulgação

>>> POLÊMICO JOGO > Treze x Botafogo, em Campina, chegou a paralisar o Campeonato Paraibano

Ano difícil para a arbitragem



FOTO: Marco Russo

> Geraldo Varela
varellajp@yahoo.com.br

ENTREVISTA

Em entrevista, o presidente da Comissão Estadual de Arbitragem, Miguel Félix, fala dos problemas desta temporada e das perspectivas para 2012. Miguel assumiu a Comissão na oitava rodada do primeiro turno do Campeonato Paraibano e utilizou em toda a disputa 21 árbitros e 24 assistentes. José Renato e João Bosco foram os árbitros com mais atuações, seis cada um, e como assistentes Griselildo de Souza Dantas, Kilden Tadeu, Oberto Santos e DiGuerro Xavier lideraram as estatísticas com sete atuações, cada. Renan Roberto e Griselildo Dantas ganharam destaques por trabalhar em jogos decisivos do Brasileiro. O dirigente reconheceu as dificuldades encontradas na temporada, mas deixou claro que buscou ao lado dos membros Ednaldo Almeida e Aurélio Folha equacionar os problemas. Para ele, a arbitragem paraibana teve um ano difícil e virou manchete nacional, graças a atuação polêmica do árbitro Jeferson Rafael na condução do jogo Treze 4 x 0 Botafogo, no Estádio Amigão, e que não chegou ao seu final. A partida valeu pelas semifinais da segunda fase do Campeonato Paraibano. Miguel faz um balanço da temporada e projeta melhorias, principalmente devido ao processo de renovação.

Qual o balanço que você faz da arbitragem em 2011?

Positivo. Conseguimos concluir o campeonato com nossos árbitros, coisa que não vinha ocorrendo.

Essa Comissão funcionou, mesmo com membros de outras cidades?

A composição de três membros das principais cidades do Estado, João Pessoa, Campina Grande e Patos é inédita no futebol da Paraíba. Conseguimos acompanhar de perto o melhor desempenho dos nossos árbitros.

Mas tivemos alguns problemas e graves como aquele jogo entre Treze e Botafogo?

Infelizmente ocorreu e repercutiu em nível nacional. Lutaremos para que fatos dessa intensidade não voltem a se repetir.

Alguns clubes ainda devem aos árbitros como fazer para contornar o problema se já estamos para começar um novo campeonato?

É uma situação complicada,

mas estamos atentos e confiantes e, resolver tudo na melhor forma possível. Vai dar certo.

O árbitro Jeferson Rafael fez uma grande lambança e foi excluído do quadro nacional. Sinal de desastre de sua arbitragem ou reprovção nos testes da CBF?

Ele teve a infelicidade de termos em nosso Estado um instrutor Fifa/CBF que acompanhou tudo em tempo real, isso tornou inevitável a sua substituição.

Por que os árbitros paraibanos não conseguem se firmar nas competições nacionais. São poucas escalas para a Paraíba?

Como se trata de sorteio fica quase que impossível dar uma sequência, talvez seja este o mal.

Alguns problemas relacionados à capacidade técnica ou a má colocação do Estado no ranking da CBF?

Esse ano todos tiveram oportunidades, inclusive com escalas na Série A e em finais caso de Renan no feminino e Griselildo nas Série C e D.

Se for isso, então por que outras federações bem menores que a nossa tem árbitros mais prestigiados pela CBF?

Eu vejo a Comissão Nacional atual trabalhando com as 27 Federações e dando oportunidade a todos. Compete as Comissões Estaduais qualificar seus árbitros dentro de suas competições. Até a nona rodada do brasileiro João Bosco Sátiro era o árbitro com o maior número de atuações no Brasil.

A presidente Rosilene Gomes tem dado apoio ao seu trabalho?

Sim. Dra. Rosilene tem nos prestigiado em todos os sentidos, inclusive estimulando e autorizando a abertura de novos cursos para formação de árbitros.

E o papel do Sindicato?

Foi muito importante. Trabalhamos em parceria graças a boa sintonia com o presidente Genildo Januário. Realizamos palestras e treinamentos no Juracizão, no Dede e no Unipê, qualificando os nossos árbitros.

Quais são as metas para 2012. Vai haver pré-temporada. O que está previsto?

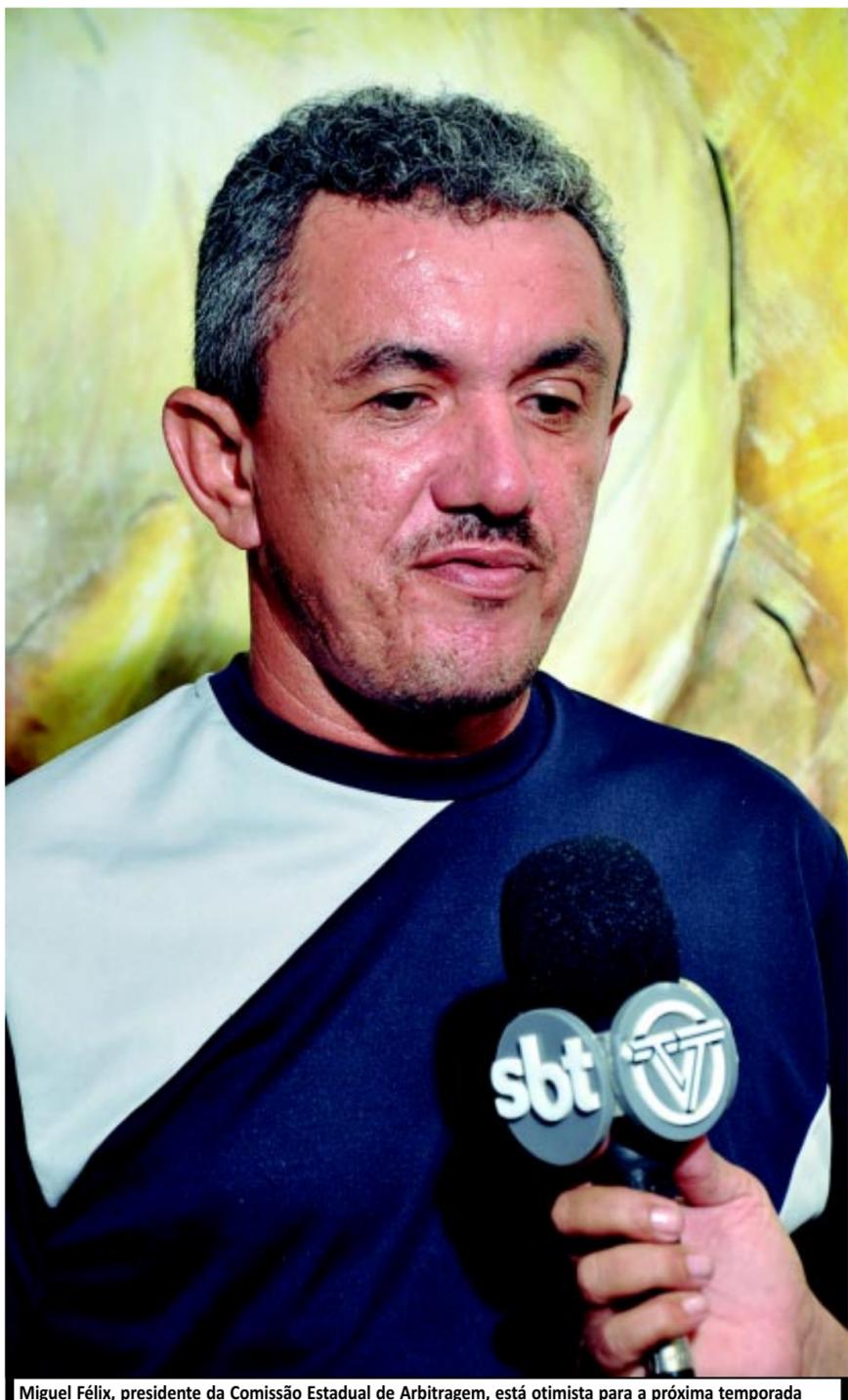
Colocar a Arbitragem Paraibana no cenário de credibilidade Nacional. A nossa pré-temporada está marcada para a 1ª quinzena de janeiro e serão três dias com a presença de um instrutor Fifa/CBF.

Como anda o processo de renovação de nossos árbitros?

Estive recentemente em Aracajú/SE no 3º Encontro Nacional de Escolas de Arbitragem e a preocupação Nacional é renovação e pra nós não pode ser diferente, renovar é preciso.

Quem você destacaria nesta temporada?

Todos que se comprometeram com a nossa Filosofia de trabalho.



Miguel Félix, presidente da Comissão Estadual de Arbitragem, está otimista para a próxima temporada

||>>> DESTAQUE > Modalidade esportiva foi bem sucedida em 2011 e conquistou espaço no cenário nacional

Três seleções da PB alcançam a 1ª divisão no vôlei brasileiro

> Herbert Clemente
Especial para A União

O ano de 2011 marcou diversas conquistas no cenário esportivo paraibano. O vôlei foi, sem sombra de dúvidas, uma das modalidades mais bem sucedidas deste ano. Na quadra, três das quatro seleções paraibanas que disputaram o Campeonato Brasileiro de Seleções alcançaram a primeira divisão.

No masculino, a equipe juvenil subiu após terminar o campeonato em terceiro lugar. A equipe infantojuvenil foi ainda mais longe e se sagrou vice-campeã do torneio nacional. As meninas do juvenil não ficaram para trás e também levaram a segunda colocação. A única categoria a permanecer na segunda divisão foi a infantojuvenil feminino, onde a Paraíba terminou como sexto na tabela. O sucesso se repetiu na areia, onde o vôlei da Paraíba já possui um reconhecimento a nível naci-

onal e internacional. Este ano, o baiano Ricardo, radicado na Paraíba, recebeu o prêmio de melhor jogador da temporada. Outro jogador de destaque foi Vitor Felipe, atleta que conquistou o ouro nos Jogos Sul-Americanos de Praia ao lado do baiano Moisés. Em entrevista ao jornal **A União**, Giovanni Marques, presidente da Federação Paraibana de Vôlei (FPV), analisa a atual situação da modalidade no Estado e faz um balanço sobre os destaques desta última temporada.



Giovanni Marques, presidente da FPV, destaca o desempenho do vôlei de praia paraibano e a realização de eventos importantes em João Pessoa

ENTREVISTA

-Como foi o ano para o vôlei paraibano?

Para o vôlei de praia paraibano foi excelente em virtude da realização de todas as etapas do campeonato paraibano da modalidade e as colocações obtidas pelos atletas a nível estadual, nacional e internacional. Realizamos seis etapas: Sub-15, Sub-17, Sub-19 e Sub-21, duas etapas do adulto, um torneio master e um veterano. Em termos de eventos estaduais, conseguimos realizar todo calendário programado. A nível nacional realizamos uma etapa do Campeonato Brasileiro Sub-19 e a "III Copa Cidade de João Pessoa Sub-17", inédita no Brasil. Também auxiliamos a CBV na realização do Circuito Banco do Brasil Sub-21 e o Open, sendo a etapa de João Pessoa, considerada uma das melhores ocorridas nesta temporada. Neste último final de semana realizamos um torneio de confraternização chamado de "Torneio de Duplas Mistas" onde tivemos um número recorde de inscrição. Mantemos um centro de treinamento na praia do Cabo Branco, onde vários atletas treinam e também onde os eventos da FPV são realizados.

-O que tem sido feito para a criação de novos talentos?

O departamento de vôlei de praia, da Federação Paraibana de Vôlei, realiza desde 2003 um projeto chamado de "Novos Talentos do Vôlei de Praia Paraibano". Este trabalho tem revelado vários talentos. Em virtude deste projeto, atletas da Paraíba se consagraram campeões brasileiros Sub-19 e 21, campeões e também vice-campeões sul-americanos, vice-campeões mundiais Sub-21 e campeões em vários torneios internacionais.

-Quais as promessas que se tornaram realidade no vôlei paraibano?

Além do atleta Zé Marco, que é um expoente maior do nosso esporte, outros se consagraram a nível internacional, a exemplo de Jorge e Renatão que conquistaram o quarto lugar nas Olimpíadas de Pequim, Pedro Marques que disputou o sul-americano na Colômbia e mundiais Sub-19 na França e Sub-21 na Itália, Ícaro e também a Keila Germoglio que conquistou a quinta colocação no Mundial Sub-19 nas Bermudas.

-Quanto ao futuro, quem promete atualmente ser um novo valor na modalidade daqui a alguns anos?

Atualmente os atletas de maior expressão são Álvaro Filho e Vitor Felipe, mas outros estão surgindo no cenário nacional a exemplo do Léo Moraes.

-Quais as decepções desta temporada no vôlei paraibano?

Não existiu decepção, mas frustração por não termos ocupado as primeiras colocações no Circuito Sub-21 desta última temporada. Sabemos que estamos no caminho certo, pois a dupla Thiago Neves e Rodrigo Andrews, que obtiveram a quarta colocação em várias etapas, ainda tem idade para disputar mais outra temporada. O que mais nos incomodou foi a falta de patrocínios, a falta de visão e de confiança de muitos empresários nos impede de avançarmos mais com nossos projetos.

-A Paraíba tem revelado grandes talentos para o vôlei de praia a exemplo de Vitor Felipe e Álvaro Filho, no entanto, o sucesso tem sido maior com os homens, por quê?

Realmente o sucesso é bem maior com os homens, acho que porque, na modalidade, eles tem se demonstrado mais independentes, persistentes e mais batalhadores que as mulheres. Mas mesmo assim algumas atletas conquistaram excelentes posições como Yasmim e Renata nesta temporada, Keila Germoglio, Fabi, Natália em anos anteriores e Nayara e Bruna que despontaram no início do projeto realizado por nós.

Recentemente houve uma separação em duplas de vôlei de praia importantes aqui da Paraíba. Ricardo e Márcio, Vitor Felipe e Álvaro Filho são exemplos disso. O que você acha destas separações?

Muito salutar, pois com a mudança todo atleta almeja su-

HISTÓRICO DO VÔLEI DE PRAIA APÓS O INÍCIO DO PROJETO "NOVOS TALENTOS DO VÔLEI DE PRAIA PARAIBANO":

CAMPEÕES BRASILEIROS SUB-19 (SEIS VEZES EM PRIMEIRO LUGAR)

2005 - Pedro Marques / Diogo
2006 - Icaro / Klaus
2007 - Josias / Thales
2008 - Álvaro / Vitor
2009 - Álvaro / Vitor
2010 (uma dupla do RJ venceu a temporada e a PB ficou com a 3ª colocação)
2011 - Leo Moraes / Guto
No feminino a dupla Yasmin / Renata conquistaram a 3ª colocação na temporada.

CAMPEÕES BRASILEIROS SUB-21 (QUATRO VEZES EM PRIMEIRO LUGAR)

2003 e 2005 - Nayara e Bruna (conquistam a medalha de prata)
2007 - Pedro Marques / Fernando (ouro)
2008 - Álvaro / Vitor (ouro)
2009 - Álvaro / Vitor (ouro)
2010 - Álvaro / Vitor (ouro)
2011 - (uma dupla do RJ venceu a temporada)

CIRCUITO SUL AMERICANO

Pedro Marques / Diogo conquistaram a medalha de prata na Colômbia em 2006
Álvaro / Vitor conquistaram também a prata no Uruguai em 2009
Vitor / Moisés conquistaram o ouro no Equador em 2011

CIRCUITO DA SUÉCIA

Álvaro / Vitor vencem duas etapas do Circuito Sueco

CIRCUITO DA SUIÇA

Álvaro / Vitor vencem uma etapa

CIRCUITO MUNDIAL - ETAPA DO CANADÁ

Álvaro / Moisés terminam na quarta colocação



perar o desempenho da parceria anterior e, mesclando a juventude com a experiência, o time tende a crescer e é o que temos observado nestes casos.

-Ricardo e Vitor Felipe já demonstraram manter a qualidade com as novas duplas. Como você acha que ficará agora a situação de Álvaro Filho daqui pra frente?

Da mesma forma que Ricardo e Vitor o Álvaro Filho também tem excelentes condições de galgar muitos degraus. Um exemplo disto é que ele recebeu um convite para jogar com o capixaba Fábio Luiz, que foi medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Pequim. Álvaro é muito técnico e faz muito bem o fundo de quadra.

-João Pessoa é a única Capital que esteve presente em todas as edições do Circuito Nacional de Vôlei de Praia. O que você acha que torna a cidade tão importante para o cenário nacional?

Primeiro João Pessoa é uma cidade acolhedora e tem bons atletas da modalidade. Segundo, por fazer parte da comissão

técnica da Confederação Brasileira de Voleibol e trabalhar no Circuito Banco do Brasil Vôlei de Praia, conheço os bastidores e sei o que é necessário para continuar no calendário. O tripé CBV/FPV juntamente com a Superintendência do Banco do Brasil na Paraíba e os governos municipais e estaduais devem trabalhar juntos para superar todos os obstáculos e proporcionar amplas condições para que a etapa se revista de sucesso. Finalmente, o apoio maciço da imprensa que sempre está presente em todos os dias do evento. E estendo este apoio não somente ao evento, mas a todas as ações que fazemos em prol do vôlei de praia paraibano.

-Quais as expectativas que você tem para o vôlei paraibano no próximo ano?

Eu espero que com os esforços da equipe do departamento de vôlei de praia da FPV, dos técnicos, dos atletas e seus pais, e de toda imprensa, possamos trabalhar com mais afinco e mostrarmos para o país que mesmo sem ter um patrocínio forte podemos ser grandes na modalidade.

>>>FORMAÇÃO > Equipe espanhola aposta no sangue brasileiro para seguir reinando

Barcelona investe na base

Os irmãos Thiago e Rafael Alcântara, filhos do tetracampeão Mazinho, podem deixar de ser os únicos jogadores com sangue brasileiro que foram criados nas categorias de base do Barcelona.

Léo e Valtinho, dois meninos de apenas oito anos de idade, já dão os primeiros passos (e passes) nas escolhinhas do clube espanhol.

A dupla recebeu elogios de Albert Benages, diretor de formação do Barcelona, que já orientou jogadores como Messi, Xavi, Iniesta, Piqué, Puyol, Valdés e Pedro. No entanto, para o treinador, ainda é cedo para afirmar que eles terão uma grande carreira profissional pela frente.

“São muito habilidosos, como todos os brasileiros. O Léo é mais alto e mais forte, joga no ataque e é goleador. O

Valtinho joga mais recuado, tem o estilo do Mauro Silva. Vamos ver até onde eles podem ir, são muito pequenos ainda - afirmou Benages, ao “SporTV News”.

Clube mais famoso da região da Catalunha, o Barcelona conta com estrangeiros na sua base. O grande exemplo é Messi. O argentino chegou ao clube aos 13 anos.

“O Barcelona sempre está aberto a ter equipes plurais. Temos jogadores camaroneses, argentinos, de todo o mundo. Nós escolhemos bons jogadores, que possam se adaptar ao nosso estilo” afirmou Albert Benages.

“Há 22 anos, estamos trabalhando no mesmo conceito: saber sair jogando, jogar com amplitude e com criatividade. Este é o estilo da casa. O melhor exemplo é a equipe principal. Para chegar lá, eles têm que jogar assim desde pequenos.

A mãe de Valtinho, Simone Soares revelou que seu filho já está há dois anos nas categorias de base do clube espanhol. “O Valtinho nasceu em Madri. Com um ano e meio, o meu marido assinou para jogar futsal no Barcelona. E nós viemos. Com seis anos ele fez o teste para jogar na escola do Barça e foi aprovado - contou Simone.



São muito habilidosos, como todos os brasileiros. O Léo é mais alto e mais forte, joga no ataque e é goleador.”

Albert Benages
Diretor do Barcelona

...

Primeira escolinha no Brasil

O Barcelona inaugurou em Salvador (Bahia) sua primeira escolinha voltada para a formação de jogadores de futebol no Brasil. Criado para funcionar como sede do “La Masia” - nome dado às categorias de base do clube na Espanha - o projeto busca levar a outros países a metodologia do time espanhol.

De acordo com Xevi Mercé, diretor das Escolas Internacionais do Barcelona, o Brasil é um país considerado “cinco estrelas” no futebol. Isso explica, segundo ele, a opção do clube catalão em instalar suas categorias de base em Salvador.

“Acreditamos que o Brasil é a pátria do futebol. É um lugar que se vive o futebol com alegria, com paixão, e a gente queria estar aqui” explicou o dirigente ao “SporTV News”.

A escolinha de Salvador ainda possui caráter temporário. Mercé afirma, no entanto, que o objetivo do Barcelona é torná-la definitiva e levar o projeto ao Rio de Janeiro e a São Paulo em 2012. O projeto busca expandir o conjunto de escolhinhas que já existem ao redor de quatro continentes. O clube possui sedes no Peru, Coreia do Sul, Japão,

Emirados Árabes, Kuwait, Egito e Polônia.

Segundo Mercé, o objetivo principal é preservar, nas escolhinhas internacionais, o estilo de jogar do Barcelona. Para isso, técnicos do clube dão aulas aos instrutores no Brasil.

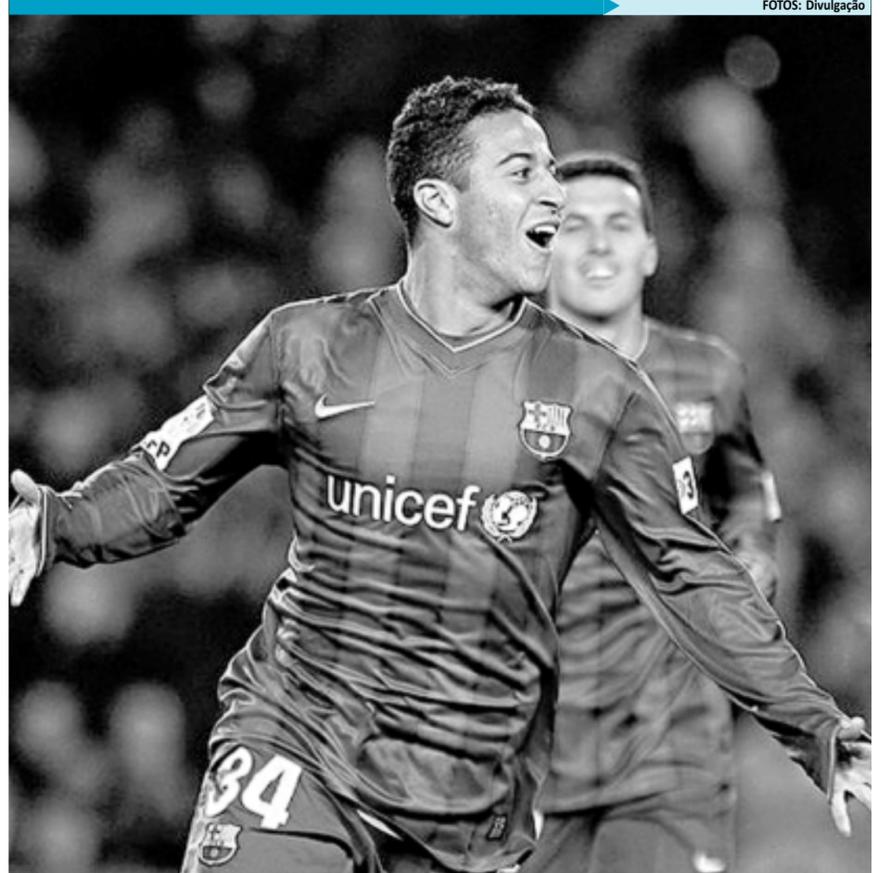
“Os treinadores têm que aplicar o que nós queremos trabalhar. Não adiantaria ter uma escolinha do Barça que não passasse a metodologia do Barça. O que queremos é uma escolinha do Barça e que todos os meninos joguem da mesma forma” disse o dirigente.

Na Espanha, Messi, Xavi e Iniesta são exemplos de jogadores que se tornaram ícones do Barcelona após despontarem nas categorias de base do clube, a “La Masia”. É o que pode acontecer, segundo Mercé, na escolinha no Brasil.

“Nosso objetivo é estar aqui, estar em convivência com vocês. Estamos tranquilos, queremos evoluir e aprender muitas coisas do futebol brasileiro. Isso porque vocês podem dividir muitas coisas que podemos levar conosco. Tudo com muita tranquilidade. Estamos trabalhando com crianças e o tempo dirá.



O Barcelona está se tornando uma grande fábrica de talentos



Tiago Alcântara, filho de Mazinho, começou no Barcelona desde as categorias de base e hoje faz sucesso

SUPERAÇÃO

Cadeirantes se organizam para disputar Mundial de futebol

São 14 pessoas atrás de uma bola, sem distinção de idade ou gênero. A única equipe de futebol para cadeirantes da América do Sul se reúne no Rio de Janeiro para treinar todos os sábados, sonhando em disputar o próximo campeonato mundial da modalidade, que será em 2015.

Ricardo González, presidente da Associação Brasileira de Futebol em Cadeira de Rodas, é tetraplégico há 15 anos, sofreu um acidente de carro quando estava indo jogar futebol com amigos. Para ele, quando a bola rola, a deficiência física é completamente esquecida.

“Quando as pessoas entram em quadra, esquecem que estão em cadeira de rodas e só lembram que precisam passar a bola e chutar para fazer gol. Eu jogava antes do meu acidente diariamente e a sensação é muito parecida - afirma em entrevista ao “SporTV News”.

O Mundial de Paris, disputado em novembro, contou com 10 seleções. Nenhuma equipe da América do Sul participou. Ricardo González torce para que os nossos grandes rivais no continente também descubram o esporte:

“A gente costuma falar que sem argen-

tino não tem graça. A gente vai disputar o Mundial em 2015 e torce para que a Argentina esteja presente. Assim, a gente pode ganhar deles.

No treinamento, assim como em qualquer equipe que se prepara para uma competição, não pode haver relaxamento.

“Não tem que ter peninha não. Temos horários e cobramos atenção. Se está na quadra e começou o treino, não tem que ficar de bate-papo, tem que se dedicar” avisa Rosana Castor, técnica da equipe.

O futebol para cadeirantes é disputado com quatro jogadores de cada lado, sendo um deles o goleiro. A cadeira, que chega a 10 km/h, é dirigida por um controle. Para mover a bola e proteger os pés dos atletas, o equipamento conta com o “footguard”, uma espécie de para-choque.

A modalidade nasceu na França, no final dos anos 70. Atualmente, a Federação Internacional de Futebol em Cadeira de Rodas (Fipfa) conta com 15 membros. O número ainda é insuficiente para que o futebol para cadeirantes faça parte dos Jogos Paralímpicos.



Ricardo González, um entusiasta, dirige a Associação Brasileira de Futebol em Cadeira de Rodas

>>> EM 2011 > Cruzeiro, Fla, Flu, Coritiba, Verdão, Timão, Bota, América-MG e Atlético-GO fizeram a festa

Goleadas marcaram o Brasileiro

Se o Atlético-MG vencesse o Cruzeiro na última rodada do Campeonato Brasileiro rebaixaria o rival à segunda divisão. O torcedor alvinegro imaginava um time aguerrido em campo, mas o que se viu foi um massacre celeste.

O primeiro tempo terminou 5 a 0 para o time do técnico Wagner Mancini. No fim, a goleada por 6 a 1 salvou a Raposa.

Os últimos gols do atacante Kleber com a camisa do Palmeiras foram marcados sobre o Avai na goleada por 5 a 0 na quinta rodada do Campeonato Brasileiro. Essa foi a maior vitória do Alvinegro paulista.

O Figueirense contra o Fluminense, em casa, foi 'presenteado' com um show do atacante Fred, autor de três gols na vitória carioca por 4 a 0.

A partida entre Cruzeiro e Flamengo, na 33ª rodada do Nacional, esteve equilibrada até o começo do segundo tempo. O time mineiro havia aberto o placar com Anselmo Ramon e o carioca empatado com Deivid. O atacante rubro-negro aproveitou cruzamento de Ronaldinho Gaúcho para virar. Thiago Neves marcou duas vezes, aos nove e aos 12 minutos, decretando a goleada. Ainda deu tempo para o goleiro Fábio sair jogando de forma horrível e o meia fechar o placar em 5 a 1 com um golaço, por cobertura.

Não havia jeito pior para o São Paulo encerrar a sua sequência de cinco vitórias no início do Campeonato Brasileiro. No Pacaembu, pela sexta rodada, o Corinthians atropelou o rival por 5 a 0.

Botafogo tentava se aproximar da liderança quando enfrentou o Coritiba no Couto Pereira, na 23ª rodada. As suas aspirações foram frustradas por uma bela apresentação coletiva dos paranaenses e vitória 5 a 0.

Na 21ª rodada, bastava ao Vasco vencer o lanterna América-MG para assumir a lide-

rança. O que parecia fácil tornou-se muito difícil quando André Dias marcou o seu segundo gol na partida e fechou a goleada por 4 a 1.

As 10.278 pessoas que, na 17ª rodada, estiveram no Engenheiro para acompanhar o invicto Flamengo viram a primeira derrota do rubro-negro no Campeonato Brasileiro para o Atlético-GO por 4 a 1.

Ronaldinho Gaúcho vinha sendo contestado pela torcida do Flamengo, que chegou a vaiá-lo na rodada anterior, no empate por 0 a 0 com o Bota-

fogo. O meia não se abalou e marcou um dos gols na goleada por 4 a 1 sobre o Atlético-MG, no Engenheiro.

Antes de Botafogo e Vasco, na 15ª rodada, a diretoria do clube de General Severiano homenageou o ex-treinador Zagalho, que completaria 80 anos dois dias depois, em 9 de agosto, e anunciou que construiria uma estátua no setor oeste do Engenheiro. Usando a camiseta com o número preferido do Velho Lobo, 13, Loco Abreu comandou a goleada por 4 a 0 do Fogão com dois gols.

Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edonio Alves

A interatividade e o futebol

Amigos. Uma instigante palestra proferida, certa vez, pelo professor de jornalismo da Universidade Federal do Espírito Santo, Victor Gentile, no Departamento de Comunicação da UFPB, onde também dou minhas modestas aulas de jornalismo, me inspirou a trazer para esta coluna um aspecto do debate ali travado por alunos e professores do curso sobre as perspectivas pedagógicas do ensino de Comunicação no país. Trata-se da questão da interatividade, item obrigatório na relação do cidadão com o universo da mídia, espaço mediador definitivamente agregado às novas formas da democracia moderna.

E por que trazer para cá este tema, caro torcedor? Óbvio que única e exclusivamente por causa da sua pertinência com o universo do

futebol. E onde é então que entra a pertinência do tema da interatividade com o mundo do futebol? Entra, como explicitaremos mais adiante, naquele ponto em que os meios eletrônicos de comunicação, atuais patrocinadores e até gestores dos eventos esportivos, abrem uma janela virtual para que os torcedores deem os seus palpites, via telefone, fax e principalmente internet, sobre os fatos diretos ou relacionados com o que eles estão mostrando em tempo real. São as chamadas enquetes interativas com as quais os torcedores, no caso do futebol, têm a sensação de estar participando diretamente de um mundo cujo acesso só lhe é possível através de bits ou pontos luminosos das telas do computador ou da TV.

Como bem ilustrou na citada palestra o

professor a quem já me referi, vivemos atualmente um terceiro tipo de democracia sobre a qual vale a pena compreendermos a sua extensão histórica até o ponto em que nos situamos frente a um aparelho de TV (ou numa arquibancada de um estádio de futebol) para apreciarmos uma partida do nosso time do coração.

Analisando-se a série histórica pretérita sobre o tema, tínhamos antes do que temos hoje a chamada democracia direta. Aquela, de origem grega, em que o cidadão participava diretamente na praça pública das decisões que afetavam a sua vida prática. Chegamos depois, com a vitória do pensamento liberal conquistada com o advento da revolução francesa, a uma modalidade de democracia baseada na representatividade. Ou seja: com a impossibilidade prática de todo mundo se reunir numa praça pública para decidir no voto qual seria o seu destino social, resolveu-se que também através do voto se delegaria a outrem (o agente político mandatário) essa tarefa. Até que entramos agora, com o desenvolvimento avançado das tecnologias de comunicação, na era do que poderíamos chamar de democracia midiática (mediada pelos meios de comunicação), onde agimos politicamente com base naquilo que

estes meios nos informam, uma vez que dependemos deles para tomarmos nossas decisões mais efetivas.

Toda essa argumentação meio que professoral para dizer o seguinte, nessa nossa coluna sobre futebol: quando o narrador da TV Globo, Galvão Bueno, por exemplo, pede, durante uma partida de futebol televisada ao vivo, para que o torcedor interaja com questões para os comentaristas da casa sobre o universo da transmissão, via internet, o que está em jogo ali não é a participação do torcedor enquanto cidadão. O que está em jogo ali é, sim, o aval do torcedor enquanto personagem de um show que hoje, através do recurso técnico da interatividade, coopta o cidadão com a falsa ideia de que ele participa do que vê. Na verdade, ele nem participa do que vê, nem decide o que não vê. Ele é apenas uma peça a mais no intrincado jogo (esse, bem maior e mais abrangente do que aquilo que está na tela) do espetáculo midiático em que se transformou o futebol no mundo moderno: um esporte que movimentava cifras astronômicas e que integra o jogo maior da indústria do lazer no mundo capitalista. O mais é nossa paixão, e estava certo Shakespeare quando disse que o resto é silêncio.

48 ANOS de bons negócios

Feliz Natal

Próspero Ano Novo

Imobiliária Bomfim
a pioneira no ramo imobiliário com o CRECI 001.

FUNCIONANDO EM SEDE PRÓPRIA
AGORA EM NOVO ENDEREÇO: Av. Olinda - 65 LJ. 105 - Tambaú
João Pessoa - Paraíba - www.imobiliariabomfim.com.br
FONE / FAX: (83) 3227-2443 / 3227 - 2444 / 3227 2445 / 9985 9025

CANSADO DE SER EXPLORADO PELAS FINANCEIRAS? TEMOS A SOLUÇÃO!

- Automóveis
- Fazendas
- Embarcações
- Imóveis
- Cheque Especial
- Empréstimo
- Aeronaves
- Cartão de Crédito
- Desconto em Folha

Viabilizamos a manutenção da posse mesmo que exista busca e apreensão, e a retirada da restrição do SPC/SERASA.

Marque um horário com nossos consultores e entenda como você está sendo lesado.

(83) **3031-0010**

Praça da Independência, nº 18 - Edif. Empresarial Independência - Sl. 01- Centro
João Pessoa / PB. CEP 58020-544

CHINA - ITALIA
A 500m do Aeroporto Castro Pinto

Culinária da cozinha chinesa

Pizza no forno à lenha

Faça aqui sua confraternização

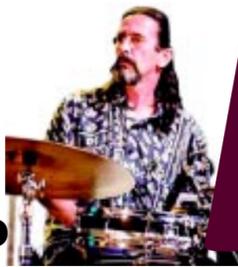
3232 8400

Delivery

Aberto das 11:00hs às 09:00hs.

ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO

Av. Marechal Rondon, 691 (Principal do Aeroporto)



Samba, Ciranda Etc & Tal



Marcel Powell apresentará um repertório variado com muito samba, choro, frevo e clássicos do jazz. Entre as músicas que interpretará estão 'Último Desejo', de Noel Rosa, e 'Desenho de Giz', de João Bosco e Abel Silva

Festival Música do Mundo começa amanhã no Busto de Tamandaré

Evento integra o Circuito do Sol e será aberto por Fernando Farias e Rão Kyao

Os flautistas Fernando Farias e Rão Kyao e o violonista Marcel Powell abrem amanhã, às 18h, no Busto de Tamandaré, na zona fronteiriça entre as praias de Tambaú e Cabo Branco, o Festival Música do Mundo. O evento, que integra o projeto Circuito do Sol, é promovido pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, através da Fundação Cultural (Funjope), em parceria com o Governo do Estado. Os shows de música instrumental são gratuitos e serão realizados, diariamente, até o dia 30.

O músico paraibano Fernando Farias vai abrir o festival levando ritmos variados, como ciranda, coco, frevo e maracatu, ao palco do Música do Mundo. No repertório da apresentação estão canções de Antônio Carlos Nobrega, Alice Lumí, Paulo Ró, Pedro Osmar, Everaldo da Flauta, João Biano e Chico César. "Sei que a Música do Mundo é para apresentações instrumentais, mas pedi licença aos organizadores e Soraya Bandeira vai cantar a música 'Caboré', de Chico César, e eu vou acompanhar com um marimbau", revelou.

Músico profissional desde 1974, Fernando Farias começou a tocar flauta em 1972 e já integrou a Orquestra de Câmara do Estado. Seus primeiros álbuns foram gravados com o Quarteto Armorial (1978 e 1980), desde então foram vários LPs fruto de participações nos trabalhos de diversos artistas, entre eles Kátia de França e Gláucia Lima.

MARCEL POWELL - Outra grande atração da noite será o violonista Marcel Powell, que apresentará um repertório variado, fazendo um passeio pelo melhor da MPB, com muito samba, choro, frevo e clássicos do jazz, entre eles 'Último Desejo', de Noel Rosa, 'Desenho de Giz', de João Bosco e Abel Silva, 'Essa Maré', de Ivan Lins e Ronaldo M. Souza, 'Round'bout Midnight', de Thelonious Monk, e 'Choro para Metrônomo', de Baden Powell.

O músico iniciou carreira aos 9 anos, acompanhando o pai, Baden Powell, nos palcos do mundo e não parou mais. Apesar de jovem, 24 anos, toca com maturidade, personalidade e segurança de veterano.

Com um estilo de escalas e ataques de notas rápidas com sotaque que soa flamenca e uma capacidade de acrescentar silêncios nos remetendo a outros mestres como Al Di Meola e John MacLaughlin, a escola de Marcel é brasileiríssima e isso fica evidente no CD e principalmente no show, onde ele reprocessa com inteligência e sensibilidade a tradição violonística iniciada por mestres como Dilermano Reis, Garoto, João Pernambuco e universalizada por Baden Powell.

Participou do DVD de Toquinho, do CD de Maria Bethânia e em 2006 lançou o primeiro CD solo, intitulado 'Aperto de Mão', álbum indicado ao Prêmio Tim de Música Popular Brasileira 2006, na categoria Revelação.

Marcel Powell, ao longo da carreira, fez participações especiais nos DVDs de Diogo Nogueira, Bossa Cuca Nova, Billy Blanco, e apresentou-se com grandes nomes da música brasileira como Emílio Santiago, Toquinho, Leo Gandelman, Alcione, Maria Bethânia, Adriana Calcanho-

to, e Billy Blanco.

RÃO KYAO - O lisboeta Rão Kyao será a última atração da noite de estreia do Festival Música do Mundo. O flautista sobe ao palco, no Busto de Tamandaré, acompanhado de três outros músicos. A formação de base do quarteto é composta por flautas (Rão Kyao), acordeão/piano/teclados (Renato Júnior), guitarras (Tony Pinto) e percussão (Ruca Rebordão).

O repertório do show será uma viagem por vários discos, mais concretamente o álbum Porto Alto, aclamado pela crítica europeia e gravado pelos músicos que participam da apresentação.

Com mais de 20 anos de carreira, Rão Kyao tem-se distinguido pela persistente vontade em redescobrir o Oriente. Fazendo uso da flauta de bambu e do saxofone, ele foi encontrando inspiração na música indiana, árabe, africana e chinesa, restabelecendo assim o elo perdido entre a tradição musical portuguesa e a Oriente.

Os 23 álbuns que editou até hoje indicam, de uma forma muito clara, a intenção expressa de, a cada passo, redescobrir as raízes da música tradicional portuguesa, não temendo o confronto com as suas fontes primordiais: a música indiana e a música árabe. Com o primeiro álbum (Malpertuis) lançado em 1976, Rão Kyao só veio a conhecer o êxito comercial, durante a década de 80 com os LPs Fado Bailado (1983), Estrada da Luz (1984) e Oásis (1986). No Brasil, gravou o álbum Danças de Rua (1987), fortemente inspirado na riqueza rítmica da música nordestina. Em 2009, lançou o mais recente trabalho, o CD duplo Encantado.



Kyao dará um toque lusitano a Música do Mundo

PROGRAMAÇÃO

- > Dia 26, às 18h
- > Atrações: Fernando Farias, Marcel Powell, Rão Kyao
- > Dia 27, às 18h
- > Atrações: Quinteto da Paraíba, Grupo Uakti, Renato Borguetti
- > Dia 28, às 18h
- > Atrações: Néctar do Groove, Naná Vasconcelos, Raul de Souza
- > Dia 29, às 18h
- > Atrações: JPSax, Beto Tavares, Toninho Horta
- > Dia 30, às 18h
- > Atrações: Duo Fel, Wagner Tiso, Banda 5 de Agosto

Nesta edição

LIVROS

Cosac Naify lança *As Aventuras de Pinóquio* com traço de Alex Cerveny e tradução de Ivo Barroso - **Página 19**

QUADRINHOS

A editora Marvel vai transformar em personagens de quadrinhos os "brinquedos" de *Toy Story* - **Página 19**

CONCERTO

Concerto de Natal reúne Orquestra de Câmara e dois corais hoje na orla marítima de João Pessoa - **Página 20**

>>> MÚSICA > Baterista do lendário grupo paulista Trio Mocotó, músico tocou com artistas do Brasil e do exterior

João Parahyba lança CD de samba jazz

> Jotabê Medeiros
Agência Estado

Em O Samba no Balanço do Jazz ele homenageia a geração com a qual conviveu nos anos 60

João Carlos Fagundes Gomes, o João Parahyba (já lendário baterista do Brasil, ao lado de Wilson das Neves e Mão) esteve na propulsão de uma das grandes revoluções musicais do país, o samba jazz (ou samba joia, como costumava ser chamado). Foi quando integrou o grupo paulista Trio Mocotó. Formado nos anos 60, o trio se tornou famoso acompanhando Jorge Ben Jor (que na época era só Jorge Ben) em 'Charles Anjo 45', no 4º Festival Internacional da Canção, em 1969. Sabe a música 'Comanche', de Ben Jor? Bom, Comanche era o apelido do Parahyba (esse codinome vem da família, dona da fábrica de cobertores Parahyba, de São José dos Campos). "Eu era cabeludo, sempre amei usar bandana na cabeça, e com a calça psicodélica e a bota navajo que ganhei de um amigo que tinha ido a Tucson, Arizona, ficou mesmo parecendo um comanche", ele conta. "Meu sonho é ficar velhinho que nem o Willie Nelson."

Quando o guitarrista mexicano Carlos Santana veio ao Brasil, saiu perguntando atrás de um certo percussionista chamado Comanche, que viu em um vídeo e com quem queria tocar (o encontro só não se efetivou porque a produção do show marcou touca).

Após mais de 40 anos de carreira, e depois de acompanhar meio mundo pelo planeta afora (de Dizzy Gillespie a Chico Buarque, de Paulinho da Viola a Tom Jobim), Parahyba resolveu "retornar a tudo aquilo que aprendeu no início da carreira". Voltou ao samba jazz. Acaba de lançar, pelo selo Sesc, o disco O

Samba no Balanço do Jazz, no qual faz uma homenagem à geração com a qual conviveu nos anos 60.

"Eu caí dentro de um caldeirão onde estavam o (baterista) Milton Banana e (os pianistas) Luiz Eça e Cesar Camargo Mariano. Eu fui aluno e era tratado como colega", lembra.

O disco tem como produtor o norte-americano Roy Cicala, que produziu álbuns de Lennon, Sinatra, Prince, e atualmente está radicado em São Paulo. Parahyba conheceu Roy por acaso, no estúdio de Apollo 9, no Ibirapuera. "Tinha lá um senhor com cara de marceneiro, com um martelo e um formão, batendo na porta", lembra. "Era o Roy Cicala. O cara tinha produzido Frank Zappa, é mole? E es-

tava ali fazendo a manutenção da porta do estúdio, que estava rangendo." Foi providencial. "O disco só podia ter um técnico que conhecesse a sonoridade da época. Era o Cicala."

Recentemente, quando a reportagem redescobriu um disco

Foto: Divulgação



João Parahyba (à esquerda) ao lado de companheiros do Trio Mocotó, que fez história na música brasileira

“Após 40 anos de carreira, João Parahyba retorna ao início de tudo: o samba jazz.”

que Dizzy Gillespie tinha gravado havia 36 anos com o Trio Mocotó, Parahyba demonstrou qual era sua avaliação da euforia dos críticos ao redescobrir a experiência. "Principalmente, me sinto bem feliz em ver que um conjunto que era considerado como ape-

nas um grupo de música ligeira seja agora considerado no exterior pelo seu devido valor, que é de levar a simplicidade e alegria da MPB", afirmou.

De fato, o Mocotó tinha um comprometimento com aquilo que Parahyba define com simpli-

cidade: o prazer de tocar. Essa atmosfera reaparece tranquilamente no álbum, na condução de bandleader com que o músico manobra seu sexteto - Beto Bertrami (piano), Rudy Arnaut (guitarra), Giba Pinto (contrabaixo), Ubaldo Versolatto (sax e clarine-

ta) e Janja Gomes (samples). "Não vai ser igual, isso não é possível. É mais um tributo àquela época, com uma relação muito emocional com todo mundo."

Os convidados são chiquêrmos, as composições mais ainda. Além de tocar piano, Laércio de Freitas cedeu uma música inédita, o samba choro 'Búzios'. Amilton Godoy é outro luxo, tocando 'Batráquio', que o Zimbo Trio só tinha gravado uma vez na carreira. O sambalongo atravessa 'Naná', de Moacir Santos; 'Sambou Sambou', de João Donato; 'Batida Diferente' e 'Estamos Ai', de Maurício Einhorn e Durval Ferreira; entre outras.

"Uma coisa que eu quero que fique clara é o seguinte: não é o disco do João. É o som de um grupo. O que eu fiz foi reunir gente que compreendesse a linguagem do samba jazz", ele avisa.

"Os músicos da primeira geração do samba jazz tocavam e improvisavam com um grau de intensidade sonora que pouco tinha a ver com a leveza das sofisticadas canções de Jobim, Newton Mendonça e Vinícius de Moraes", escreve o crítico Carlos Calado, acrescentando que foram mais influenciados pelo cool jazz de Gerry Mulligan e Shorty Rogers e o bebop de Charlie Parker e o hard bop de Art Blakey.

Parahyba nunca se acomodou num rótulo ao longo da carreira. Suas andanças o levaram a desembocar na eletrônica, trabalhando nos anos 1990 com o produtor Suba. Recentemente, tocou em metade do novo disco de Rita Lee (a outra metade tem Yggor Cavalera, do Sepultura, na bateria).

SERVIÇO

- > CD: Samba no Balanço do Jazz
- > Artista: João Parahyba
- > Selo: Sesc
- > Preço: R\$ 20
- > Onde comprar: www.sesc.org.br

Horóscopo

Seu Astral

"Manhã bem produtiva sob a batuta de Saturno. Porém evite atitudes de improvisos de última hora no início da tarde."

A LUA E SEU ASTRAL

- Nova > 24/DEZ 18:06
- Cheia > 10/DEZ 14:36
- ☾ Crescente > 02/DEZ 09:52
- ☽ Ming. > 18/DEZ 00:47

Áries (21/03 a 20/04)

● O Sol começa sua caminhada pelo signo de Capricórnio e uma nova fase de crescimento, visibilidade e sucesso profissional desponta bem diante de você. Todo esforço dos últimos meses finalmente começa a ser recompensado

Touro (21/04 a 20/05)

● O Sol inicia sua jornada anual em Capricórnio e assuntos relacionados ao estrangeiro começam a ganhar prioridade. A fase é ótima para viagens, estudos elevados contato com empresas fora de seu país.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

● Nesta fase de transformações emocionais intensas e profundas você deve olhar com mais carinho para suas necessidades emocionais. Uma nova parceria de negócios pode trazer uma nova possibilidade financeira a você.

Câncer (21/06 a 20/07)

● O Sol começa sua caminhada anual por Capricórnio e movimentação sua vida social, abrindo novas portas e possibilidades no amor, nas amizades e nos negócios. Um namoro pode começar nas próximas semanas.

Leão (21/07 a 20/08)

● O Sol começa a caminhar por Capricórnio e o seu dia a dia de trabalho ganha um novo fôlego e ritmo. Uma nova proposta de trabalho pode surgir neste período, ou mesmo um novo projeto.

Virgem (21/08 a 20/09)

● A entrada do Sol no signo de Capricórnio mexe novamente com seu coração e uma nova possibilidade amorosa pode chegar até você. A fase é de paixão e abertura. Criatividade em alta, assim como o relacionamento com os filhos

Libra (21/09 a 20/10)

● Uma mudança de residência pode acontecer neste período. A fase é de contatos mais profundos com seu mundo emocional, especialmente com questões mal resolvidas do passado.

Escorpião (21/10 a 20/11)

● Nesta fase as viagens e os estudos passam a fazer parte de sua vida. Cuidado apenas com a ansiedade que pode surgir a partir do aumento do movimento em seu dia a dia. Amizades e comunicação em alta.

Sagitário (21/11 a 20/12)

● Esta é uma ótima fase para suas finanças e investimentos. O momento pede comedimento nos gastos e economia, pois você pode precisar de reservas para investir num possível futuro negócio.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

● O Sol começa sua jornada anual em seu signo e a energia vital que foi arrancada de você nas últimas quatro semanas retorna. Este é um período de novos planejamentos e estabelecimento de metas.

Aquário (21/01 a 19/02)

● É nesta fase do ano que você deve parar para refletir sobre escolhas feitas durante o ano astral que está terminando. Seu campo de energia fica mais vulnerável a partir de hoje, portanto cuide bem de si e de sua saúde.

Peixes (20/02 a 20/03)

● Esta é uma ótima fase onde os amigos passam a fazer parte de seu dia a dia e ganham uma nova importância. Novas amizades e renovação das antigas fazem parte desse processo. Trabalhos em equipe em alta.

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

MISSÃO IMPOSSÍVEL - PROTOCOLO FANTASMA (Mission Impossible - Ghost Protocol EUA, 2011). Gênero: Ação. Duração: 132 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Brad Bird, com Tom Cruise, Simon Pegg, Jeremy Renner, Paula Patton. O agente secreto Ethan Hunt é desautorizado pelo presidente dos Estados Unidos após o país ser acusado por um bombardeio no Kremlin. Sem qualquer recurso ou apoio, Ethan precisa limpar seu nome e passa a trabalhar com uma equipe de agentes fugitivos, sobre os quais pouco conhece. CinEspaço 4: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manaira 5: 15h30, 18h15 e 21h05. Manaira 7: 16h35, 19h20 e 22h40. Também 5: 18h30 e 21h.

IMORTAIS (Immortals, EUA, 2011). Gênero: Ação. Duração: 110 min. Classificação: 16 anos. Dublado. Direção: Tarsem Singh, com Mickey Rourke, Kellan Lutz, John Hurt. O Rei Hipérion declarou guerra contra todo o mundo grego, e para reforçar seu exército, ele tentará libertar os Titãs presos por Zeus no Monte Tártaro. Para detê-lo, Zeus escolhe Teseu, um mortal que, com a ajuda de uma bela sacerdotisa comandará o exército grego nesta batalha épica. Manaira 6/3D: 22h. Também 6/3D: 20h30.

A FERA (The Beastly, EUA, 2010). Gênero: Romance. Duração: 86 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Daniel Barnz, com Neil Patrick Harris, Vanessa Hudgens e Mary-Kate Olsen. Kyle Kingson é um jovem bonito, rico, inteligente e arrogante, que acaba sendo amaldiçoado pela colega de classe Kendra após humilhá-la na frente de toda a escola. Transformado numa aberração e rejeitado pelos pais, Kyle é exilado no Brooklyn. Lá descobre que só terá sua beleza de volta quando alguém amá-lo verdadeiramente, provando que nenhum amor pode ser feio. Manaira 8: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h40.

COMPRAMOS UM ZOOLÓGICO (We Bought a Zoo, EUA, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 125 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Cameron Crowe, com Matt Damon,

Scarlett Johansson, Elle Fanning e Patrick Fugit. Benjamin Mee é um pai solteiro que decide que sua família precisa recomeçar. Desta forma ele e seus dois filhos se mudam para um zoológico em mal estado de conservação, onde, com a ajuda de uma equipe local, fazem com que o local recupere o brilho perdido. CinEspaço 2: 14h10, 16h40, 19h10 e 21h40. Manaira 4: 15h30, 18h40 e 21h15. Também 3: 18h20 e 20h40.

ALVIN E OS ESQUILOS 3 (Alvin and the Chipmunks: Chip-Wrecked, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 87 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Mike Mitchell. Durante um cruzeiro em luxuoso navio, Alvin, Simon, Theodore e os Esquiletes ficam enclalhados em uma ilha deserta. Eles aproveitam para se divertir. Mas eles terão uma surpresa quando embarcam em uma aventura com seu novo amigo. Manaira 3: 14h20 e 16h20.

ROUBO NAS ALTURAS (Tower Heist, EUA, 2011). Gênero: Ação. Duração: 104 min. Classificação: 10 anos. Dublado. Direção: Brett Ratner, com Ben Stiller, Eddie Murphy, Matthew Broderick, Alan Alda. Josh Kovacs, administrador de um condomínio de luxo em Nova York, descobre que um dos inquilinos desviou a pensão de todos os funcionários. Josh decide roubar o apartamento de Arthur e encontrar os US\$ 20 milhões desviados, mas percebe que vai precisar da ajuda de um assaltante. Manaira 5: 14h45, 17h, 19h15 e 21h30.

GATO DE BOTAS (Puss in Boots, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 90 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Chris Miller. Antes de conhecer Shrek, Fiona, Burro e companhia, o Gato de Botas vivia suas próprias aventuras. Ao lado de Humpty Dumpty e de uma gata de rua, irá tentar roubar a famosa gansa que bota ovos de ouro. CinEspaço 3/3D: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Manaira 2: 20h50. Manaira 6/3D: 14h, 16h, 18h e 20h. Também 2: 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15. Também 6/D: 16h30 e 18h30.

ASCANÇÕES (BRA, 2011). Gênero: Documentário. Duração: 92 min. Classificação: Livre. Direção:

Eduardo Coutinho. Documentário mostra homens e mulheres cantando músicas brasileiras que marcaram suas vidas. CinEspaço 1: 14h e 18h 20h.

NOITE DE ANO NOVO (New Year's Eve, EUA, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 118 min. Classificação: 10 anos. Dublado. Direção: Gary Marshall, com Ashton Kutcher, Robert De Niro, Michelle Pfeiffer, Halle Berry. Histórias de casais, solteiros, namorados, se entrelaçam durante o período do ano em que as promessas se tornam mais intensas na cidade de Nova York, mas em muitas outras partes do mundo. É noite de Ano Novo... CinEspaço 1: 14h10, 17h e 21h40. Manaira 2: 20h50. Também 1: 18h20 e 20h40.

OPERAÇÃO PRESENTE (Arthur Christmas, ENG/EUA, 2011). Gênero: Animação. Classificação: Livre. Duração: 98 min. Dublado. Direção: Sarah Smith. Arthur quer saber como Papai Noel faz para entregar os presentes de todas as crianças do mundo em uma noite. Ele descobre que o Bom Velhinho conta com o apoio de uma ultrasecreta operação no Pólo Norte. Paralelo a isto, Arthur tem uma missão de urgência precisa terminá-la antes da manhã de Natal. Manaira 1: 14h45. Também 2: 14h e 16h.

ASAGADE CREPÚSCULO: AMANHECER - PARTE 1 (The Twilight Saga: Breaking Dawn - Part 1, EUA, 2011). Gênero: aventura. Duração: 135 min. Classificação: 14 anos. Direção: Bill Condon, com Kristen Stewart, Robert Pattinson, Taylor Lautner, Ashley Greene. Recém-casados, Bella Swan e Edward Cullen, viajam até o Rio de Janeiro para a lua-de-mel, onde finalmente se entregam a suas paixões. Bella logo descobre que está grávida, mas a chegada da filha, Renesmee, coloca em movimento uma perigosa cadeia de eventos. Manaira 3: 18h20 e 21h. Também 4: 18h40 e 21h10.



Missão Impossível [Ação]

Divulgação

Preços

BOX Cinema Manaira - Segunda-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Quarta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Terça e quinta-feira: R\$ 13 e R\$ 6,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 18 e R\$ 9. Salas 3D - Segunda a quinta-feira: R\$ 22 e R\$ 11. Quarta-feira: R\$ 18 e R\$ 9. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Informações: 3268-5454/2106-6311.

MULTIPLEX Também - Segunda e quarta-feiras: R\$ 9 e R\$ 4,50. Terça e quinta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Terça e quinta-feira: R\$ 15 e R\$ 7,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 20 e R\$ 10. Informações: 3214-4020.

CINESPAÇO Mag Shopping - Sexta-feira a domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação são de responsabilidade exclusiva dos exibidores.

SERVIÇO

- Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188]
- Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> LIVROS > Desenhista foi atrás das técnicas usadas na época de Collodi

Pinóquio no traço de Alex Cerveny

> Antônio Gonçalves Filho
Agência Estado

Livro ganha nova edição da Cosac Naify com tradução de Ivo Barroso

Italo Calvino (1923-1985), em seu posfácio da nova edição de *As Aventuras de Pinóquio* publicada pela Cosac Naify (escrito originalmente há 30 anos para o jornal italiano *La Repubblica*), lembra que a influência do livro de Carlo Collodi deveria ser estudada em todos os escritores de língua italiana por se oferecer a uma permanente desmontagem e remontagem, resistindo às mais diversas interpretações. De fato, Pinóquio já foi lido pelos italianos até mesmo como uma parábola cristã - nunca esquecendo que o boneco nasce das mãos de um carpinteiro, o que o aproxima de Jesus e José, tendo Collodi recorrido aos evangelhos apócrifos para mostrar que até um menino santo pode ser um traquina.

Nas ilustrações do livro original, Enrico Mazzanti fantasiou Pinóquio quase como um personagem da *commedia dell'arte*, mas, na edição atual com tradução de Ivo Barroso, os desenhos de Alex Cerveny revelam um boneco que se humaniza também graças aos traços meticulosos de um criador tão empenhado em seu ofício que foi atrás das técnicas usadas na época de Collodi para ser mais fiel ao mestre.

Cerveny conta que, inicialmente, tinha imaginado as aventuras de Pinóquio como uma fantasia policromática - do tipo da animação assinada por Disney em 1940 - o que é compreensível, pois também os criadores de *Shrek* usaram o clássico desenho como referência (Pinóquio aparece como "convidado especial" em três filmes do ogro). "Fiquei rabiscando, mas não estava seguro quando apresentei as aquarelas aos editores do livro", conta Cerveny, paulista de 48 anos e um dos principais desenhistas da geração que começou a expor nos anos 1980.

Cerveny, que já assinou trabalhos memoráveis como o do livro infantil *Vejam como Eu Sei Escrever*, do poeta José Paulo



Gepeto e Pinóquio desenhados por Alex Cerveny (foto acima) para a nova edição da editora Cosac Naify

Paes (1928-1988), concluiu, com a ajuda dos editores, que o monocrômico se adaptava melhor à jornada desse herói, marcado pelo desejo hedonista de brincar e que é obrigado a se tornar responsável para virar gente. A técnica do cliché verde, praticada por alguns pintores franceses do século 19 (notadamente Corot), lhe pareceu a mais adequada. Nela, o artista desenha

com uma agulha sobre uma superfície transparente preparada (o vidro com fuligem, no caso), imprimindo o resultado mais ou menos como nos antigos processos fotográficos. "Tem até um componente metafórico nessa história, porque é o tipo de técnica que não permite erros, não tem volta", conta Cerveny, aludindo ao caráter do mentiroso boneco de madeira criado por Gepeto.

SERVIÇO

> **Título:** *As Aventuras de Pinóquio*
> **Autor:** Carlo Collodi
> **Tradutor:** Ivo Barroso
> **Ilustrador:** Alex Cerveny
> **Editora:** Cosac Naify
> **Páginas:** 360
> **Preço:** R\$ 80

#Cena Aberta

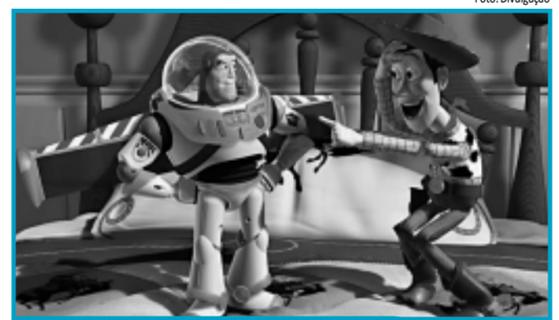
cultura.auniao@gmail.com

Exposição coletiva na Galeria Gamela

Gravuras, cerâmicas, nanquins e pinturas de mais de 30 artistas compõem a coletiva intitulada *Coleções*, que permanecerá aberta à visitação do público até o final de fevereiro de 2012, na Galeria Gamela, localizada no bairro de Tambaú, em João Pessoa. Na mostra - uma espécie de vitrine da arte brasileira - estão incluídas, por exemplo, obras de João Câmara, Volpi, Samico, Flávio Tavares, Alexandre Filho, Miguel dos Santos, Fred Svendsen, Ivan Freitas, Cristina Strapação, Regis Cavalcanti, Elpidio Dantas e Denise Costa. A Galeria Gamela fica instalada na Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 756/101, esquina com a Avenida Olinda, 193. Os números para contato são 3226-1436, 9962-7969 e 8815-5944.

Cursos de artes no Senac Paraíba

Artes Visuais: Cultura e Criação é o tema de um dos cinco cursos de pós-graduação à distância - todos reconhecidos e credenciados pelo Ministério da Educação com conceito máximo - que estão sendo oferecidos pelo Senac Paraíba. A especialização é direcionada aos profissionais que atuam no amplo campo da visualidade. A inscrição é gratuita, por meio do site www.pos-ead.senac.br. Depois, os interessados receberão e-mail com todas as informações e documentos necessários à realização da matrícula. As aulas iniciam no próximo ano. Informações: (83) 3214-2340.



MARVEL VAI LEVAR TOY STORY PARA AS HQS

A Marvel sucumbiu ao charme dos brinquedos de *Toy Story* e vai transformar Woody, Buzz Lightyear, Rex e Sr. Cabeça de Batata em personagens de HQ em 2012. A revista, que estará à venda nos EUA a partir de março, apresentará aos fãs da história um novo personagem: Buster, o cachorro de Andy. Com roteiro de Antonello Dalena, Tea Orsi e Tereza Quezada-Geer, *Toy Story* em versão revista será a primeira minissérie fixa da nova linha da Marvel inspirada em sucessos da animação do cinema.

Velozes e Furiosos terá duas partes

O sexto filme da série *Velozes e Furiosos* será dividido em duas partes, levando a franquia ao sétimo longa. A informação foi divulgada por Vin Diesel, astro e produtor das sequências. "Com o sucesso do último filme e a inclusão de tantos personagens novos, quando sentamos para planejar o número seis, percebemos que não havia espaço suficiente", disse Diesel. O roteiro dos dois filmes está sendo escrito ao mesmo tempo por Chris Morgan, responsável por outros três filmes da franquia, mas não há informações sobre a estreia das sequências.

Selena Gomez virá ao Brasil em 2012

Selena Gomez trará a turnê de seu último disco, *When The Sun Goes Down*, ao Brasil em fevereiro de 2012. No dia 4, os cariocas poderão conferir o show de perto e os paulistas, por sua vez, terão a chance de ver a cantora americana no dia seguinte. O *set list* da apresentação conta com grandes hits da estrela teen, como 'Naturally' e 'A Year Without Rain', além das novas canções e de uma homenagem à princesa do pop Britney Spears. Em sua passagem pela América do Sul, Selena também fará shows na Argentina e no Chile.

GUIA

Roteiro de TV

GLOBO

- 04h35 - Santa Missa com Padre Marcelo
- 05h45 - Sagrado
- 05h55 - Paraíba Comunidade
- 06h25 - Pequenas Empresas
- 07h00 - Globo Rural
- 07h55 - Auto Esporte
- 08h30 - Esporte Espectacular
- 11h25 - Aventuras do Didi
- 11:58 - Os Caras de Pau
- 12h50 - Esquenta
- 14h05 - Temperatura Máxima: Um Natal Brilhante
- 15h50 - Domingão do Faustão
- 19h30 - Fantástico
- 21h50 - Roberto Carlos Especial
- 23h45 - Domingo Maior: Bem-Vindo à Selva
- 01h30 - Sessão de Gala: Meu Papai é Noel 3

- 21h15 - Domingo no Cinema: Um Homem de Família
- 23h30 - Canal Livre
- 00h30 - Entrevista Coletiva (Reprise)
- 01h00 - Show Business (Reprise)
- 01h45 - Cine Band: O Sonho do Record
- 04h00 - Religioso



Um Homem de Família, na Band

- 22h15 - Cine Maior
- 00h00 - Programação IURD



Ana Hickmann no 'Tudo É Possível'

SBT

- 05h00 - Arnold
- 05h30 - Aventura Selvagem (Reprise)
- 06h30 - Pesca Alternativa
- 07h30 - Vrum
- 08h00 - Criadores e Cia
- 08h30 - Especial Auto de Natal (Reprise)
- 09h00 - Sala de Reboco
- 10h00 - Domingo Legal
- 14h00 - Eliana
- 18h00 - Roda A Roda Jequití
- 18h40 - Sorteio da Tele Sena
- 18h45 - Programa Sílvio Santos
- 23h00 - De Frente Com Gabi
- 00h00 - Serie: O Mentalista
- 01h00 - Serie: Divisão Criminal
- 02h00 - Série: V - Visitantes
- 03h00 - Sala de Reboco (Reprise)
- 04h00 - Encerramento

REDE TV

- 06h00 - Clip Especial
- 07h00 - Pé na Estrada
- 07h30 - TV Fama
- 08h00 - Paraíba CAP
- 09h00 - É Notícia
- 10h00 - Viver Bem
- 10h20 - Clip Especial
- 11h00 - Manhã da Gente
- 11h50 - Qi TV
- 12h20 - Se Liga no Pida
- 13h00 - Bola da Vez
- 14h00 - Futebol: Melhores Momentos
- 16h00 - Fórmula 3
- 17h00 - Clip Especial
- 17h15 - Ritmo Brasil
- 17h45 - Belas na Rede
- 18h50 - O Último Passageiro
- 20h00 - Pânico na TV
- 22h30 - Dr Hollywood
- 23h30 - É Notícia
- 00h30 - Bola na Rede
- 01h00 - Conexão Arapuan (Reprise)



'O Último Passageiro' na RedeTV

DESTAQUES A CABO



Tom Cruise e Dustin Hoffman numa cena de *Rain Man*

>>> **RAIN MAN** - Charles Babbit, descubra que seu pai, com quem tinha brigado há vários anos, morreu e deixou sua fortuna para Raymond, um irmão que desconhecia. Raymond é autista e vive em uma clínica. Para conseguir uma parte do dinheiro, Charles tem de levar o irmão para Los Angeles. Os dois praticamente cruzam o país de carro e Charles, que estava apenas interessado no dinheiro, vai se aproximando do irmão e descobrindo suas estranhas habilidades.
SE LIGUE: Hoje, às 22h, no TCM

>>> **A DESCOBERTA EM STONEHENGE** - Um grupo de arqueologistas descobrem um esqueleto humano perto de um monumento, junto com uma enorme máquina. Acidentalmente os operários acabam ligando a máquina, que pode destruir o planeta.
SE LIGUE: Hoje, às 22h, no Syfy

>>> **THIS IS IT** - Documentário sobre o show que Michael Jackson faria em Londres. Traz cenas inéditas de bastidores, além de ensaios de suas coreografias mais famosas e sua interação com os bailarinos e músicos que o acompanhariam na turnê.
SE LIGUE: Hoje, às 23h, no Sony Spin

>>> **MEU PAPAÍ É NOEL 2** - Após oito anos como Papai Noel, Scott Calvin deixa o cargo para ajudar o filho, Charlie, que entrou para lista de meninos maus e não deve ganhar presente. O problema é que o substituto de Scott altera as coisas e ele precisa voltar para salvar o Natal.
SE LIGUE: Hoje, às 20h, no Disney

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

- Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

>>> MÚSICA > Apresentação antecede o projeto Estação do Som, no mês de janeiro

"Então é Natal.."

Concerto reúne Orquestra de Câmara e corais na orla marítima da Capital

Promovido pela Prefeitura de João Pessoa, evento é aberto ao público e será realizado hoje, às 19h

Os instrumentistas da Orquestra de Câmara Cidade de João Pessoa vão acompanhar as vozes do Coro Villa-Lobos e do Coral Vozes da Infância, no Concerto de Natal 2011, que acontece hoje, a partir das 19h, no palco montado próximo ao Busto de Tamandaré, em Tambaú. A promoção é da Prefeitura Municipal de João Pessoa, por intermédio da sua Fundação Cultural (Funjope).

O tradicional Concerto de Natal de João Pessoa se constitui em uma das principais celebrações do calendário cultural da cidade, atraindo sempre um grande número de expectadores, que é ampliado a cada ano, entre moradores e visitantes. A apresentação faz parte do projeto desenvolvido pelo Governo Municipal, Natal e Réveillon - João Pessoa Melhor a Cada Ano,

que tem início com o Concerto e se encerra na noite de Ano Novo, antecedendo o projeto Estação do Som, que acontece durante todo o mês de janeiro.

REPERTÓRIO - A Orquestra de Câmara será regida pelo maestro Carlos Anísio, com orquestrações assinadas por ele e pelo maestro João Linhares, apresentando um repertório composto por 13 músicas, preparado especialmente para o evento.

No programa, constam as composições 'Vozes da Primavera' (J. Strauss), 'Adeste Fideles' (melodia portuguesa), com arranjo de Pedro Santos, 'Suite Lapinha' (tradicional nordestino), com arranjo de Pedro Santos, 'O Sanctissima' (melodia siciliana), com arranjo de Beethoven, 'Cristo Nasceu' (Handel), 'Festejo de Navidad' (H. Bittrich/A. Ostojka), 'Aleluia, Amen!' (Handel), 'Sinfonia Pastoral' (Handel), 'Cantate Domino' (Handel), 'Ave Maria' (Gonnod), com arranjo de X. Corella, 'Jesus, Alegria dos Homens' (Bach), 'Panis Angelicus' (C. Franck), 'Festival Sanctus' (J. Leavitt) e 'Noite Feliz' (F. Gruber/J. Mohr) com arranjo de D. Wilcocks.

OCCJP - A Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa é um projeto iniciado em 2001, sob responsabilidade da Secretaria de Educação e Cultura (Sedec), viabilizado por meio da antiga Lei Viva Cultura. O grupo se consolidou como um espaço de preparação artístico-profissional, especialmente para jovens na faixa etária de 16 a 25 anos. Atualmente, a Orquestra de Câmara está sob a responsabilidade da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope).

VOZES DA INFÂNCIA - Esta é a segunda vez que o Coral Vozes da Infância, idealizado e promovido pela PMJP, participa do Concerto de Natal. O grupo também realizou um concerto no último dia 18, na Igreja de São Francisco, com repertório natalino nos idiomas latim, inglês e português. De acordo com o maestro Elias Moreira, se apresentam cerca de 60 crianças e adolescentes, e a maioria integra o Vozes da Infância desde o ano passado, quando foi criado o grupo. A iniciativa é uma ação complementar da Escola Municipal de Artes/Casa das Artes, voltada para a formação em canto de coral.



O Coral Vozes da Infância é uma ação complementar da Escola Municipal de Artes/ Casa das Artes



A Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa é um projeto iniciado em 2001, sob responsabilidade da Sedec

Hildeberto Barbosa Filho

Raro encontro da poética com a beleza

Um dos traços essenciais da literatura, na sociedade dita pós-moderna, consiste na rarefação dos gêneros, na interpenetração dos modos, na mistura arbitrária de espécies e modelos literários, numa constante e ousada intersetorialidade das formas artísticas. O direito permanente à pesquisa estética, assinado por Mário de Andrade na famosa conferência de 1942, cada vez mais se alarga e se diversifica, abrindo possibilidades para a encenação textual de novos processos expressivos e de novas estruturas composicionais.

Penso nisto, quando leio os textos de Sol negro, do escritor pernambucano Augusto Ferraz, principalmente se levo em conta o recorte ambivalente de sua escrita, toda permeada por uma sinuosidade estilística que intenta fazer da prosa, à maneira de Flaubert, o espaço soberbo e dilacerado da poesia.

A bem da verdade, os tantos textos que aqui se apresentam resistem ao imperativo das classificações. Conto? Poema em prosa? Crônica poética? Digressões aleatórias? Registros de impressões? Confissões? Devaneios? Nada disso se impõe de forma pura, porém, é impossível negar: há um pouco de tudo isto entranhado no corpo móvel dessas páginas.

Vistas pelo viés da narratividade, as peças, curtas e curtíssimas, podem ser tomadas como minicontos em que o narrador (narrador ou eu lírico?), ora numa voz de primeira, ora numa voz de terceira pessoa, focaliza, num olhar de extração quase expressionista, fatos, situações, temáticas, seres, bichos, impressões, vivências, enfim, todo um repertório da realidade humana naquilo que ela

contém de insólito, agônico, mítico, surpreendente...

Aqui, para tomarmos de empréstimo uma ideia de Décio Drummond, exposta nas orlas de Memória dos condenados (1983), as situações como que se transmudam em atmosferas. Atmosferas e climas subjetivos que abrigam, em sua densidade verbal, toda uma enviesada reflexão - reflexão mais que descrição - acerca de motivos seminais, a exemplo da vida, do amor, da morte, do sexo, da solidão, da impotência, do desespero, da natureza, do homem e, sobretudo, daquilo que se faz estranho no homem.

Observados pela intrínseca oferta lírica, os textos se impõem pela força do estilo tocado pela hubris das palavras sensuais. Cores, sons, cheiros, gostos e sabores fecundam o ritmo das frases, o nervo trêmulo dos vocábulos, a carne vibrante das imagens. Denotação e conotação se digladiam numa arquitetura imagística em que os símiles, as hipérbolas, as metáforas e as sinestésias, em particular as sinestésias, respondem pelo intenso teor de sua poeticidade.

Vejam-se dois pequenos exemplos: "Acordada, teu corpo cintila. É palavra esculpida na pedra, riscada nas águas. Se dormes, a realidade torna-se pesada, teu corpo embebe o sonho irrealizável da humanidade, e faz-se ausente, pérola de sua própria escuridão" (IV) e "Ah, como chove! Uma chuva silenciosa, constante. Às vezes, uma chuva murmurante. Gelada. Uma chuva, mais que água. Chuva demorada. Sem fim. Uma chuva que começou, nem sei quando nem onde. Só sei que é uma chuva. Uma chuva como um rio. Um rio seco, que molha o mundo com as águas do sol" (CXII).

Hélio Pólvora, em nota a Amor, planta carnívora (2006), fala em "linguagem criativa" e em "deformação surrealista", para caracterizar a contística de Augusto Ferraz. Hermilo Borba Filho, por sua vez, assim como Josué Montello, Ivan Junqueira e, especialmente, Nelly Novaes Coelho e Eduardo F. Coutinho que, de um modo ou de outro, se ativeram ao seu texto, vêm de confirmar e de elastecer a singularidade destas marcas.

Quero crer, no entanto, que em Sol negro, mais que nos livros anteriores, ainda moldados em torno do enredo e da fabulação, tais ingredientes expressivos se verticalizam mais. O insólito, o grotesco, o fétido, o pútrido, o luxuriante, mas também o cósmico, o sagrado, o mítico, o sublime, elementos típicos do autor, parecem retornar e emergir, na tensão iluminada dessa escrita, com maior volúpia vocabular e maior abertura estética.

Sol negro, belo oxímoro que resume, neste título de múltiplas ressonâncias significativas, as interfaces dialéticas e ambíguas em que se movimenta a visão-de-mundo do escritor, atenta, em profundidade, ao avesso das coisas e às componentes viscerais das experiências vividas. Augusto Ferraz, passando ao largo do hiper-realismo da ficção urbana tão evidenciada na literatura brasileira da atualidade, trilha um percurso rigorosamente individual, entre seus pares. Embora seu texto, como todo autêntico texto literário, aproveite os mais diversos ecos intertextuais na sua dança dionisíaca, Augusto elabora bem a seu modo, nessas páginas carregadas de energia semântica, o raro encontro da poética com a beleza.

Liquida Art Casa Pronta Entrega Descontos Especiais

Art Casa

João Pessoa: Av. Epitácio Pessoa, 3000 | 3244 2009
Campina Grande: Av. Brasília, 1439 | 3337 1173
www.espacoamoveis.com.br

Mensagens de

Luz

> José Alves
zavieira2@gmail.com

Representantes das principais religiões que celebram o Natal deixaram uma mensagem especial para os leitores de A União

O Natal é um momento doce e cheio de significado para as nossas vidas, e nesta data os representantes das religiões católica, evangélica e espírita enviaram para os leitores do Jornal A União, suas mensagens sobre o real significado desta data. Para eles, o Natal é sempre tempo de contemplar aquele menino pobre, que nasceu numa manjedoura, para nos fazer entender que o ser humano vale por aquilo que é e faz, e nunca por

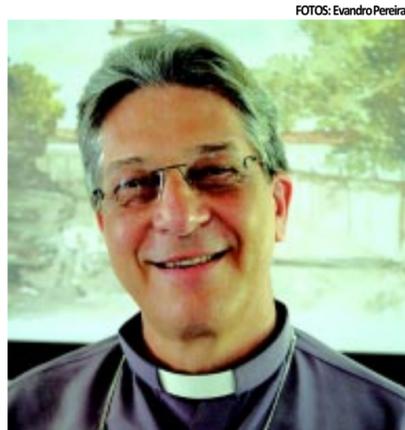
aquilo que possui. O Natal é um dia festivo, mas todos devem prestar atenção que essa data só existe por causa do nascimento do Filho de Deus. Dom Aldo Pagotto, Pastor Estevam Fernandes e José Raimundo, esperam que neste Natal você e sua família sintam com mais firmeza o significado da palavra amor. Eles desejam que o amor em Cristo traga raios de luz que iluminem o seu caminho e transformem o seu coração a cada dia, fazendo com que você viva sempre com muita felicidade.

■ ...

Abraça bem forte aqueles que você ama

Natal significa a vinda e a permanência do Filho de Deus em meio ao seu povo. Veio para os seus. Veio para nós, criaturas, adotadas como filhos e filhas do mesmo Pai. O anúncio jubiloso que ressoa na Palavra do Senhor é celebrado como grande mistério da fé e vivido na vida cristã. A encarnação do verbo define o caráter do cristão. Encarnar-se significa assumir a natureza, identificar-se com a natureza humana. Emanuel, Deus conosco! Esse é o mistério do amor.

O Filho de Deus se faz um de nós,



FOTOS: Evandro Pereira

criaturas, para assim confirmar que somos elevados à categoria de filhos e filhas de Deus! Deus se faz gente - encarnação - iniciativa gratuita de Deus, que é amor. A iniciativa de Deus é nos amar, é fazer com que experimentemos seu amor encarnado em nossa natureza humana. Deus se encarna e vem a nós. Ele se faz dom. Nossa resposta ao seu dom é ir até Ele também.

Que o Natal seja, para nós, ocasião para buscar os bens espirituais, não apenas exterioridades, vaidades, festas vazias de sentido. Reúna-se em família. Abraça bem forte aqueles que você ama - as pessoas que também o amam. Erga uma prece para que você não torça apenas para as coisas acontecerem do jeito como você acha.

Pense também nos outros que foram despojados. Mais do que coisas materiais, precisam de afeto e segurança contidos nos valores humanos e cristãos. Jesus veio nos trazer esses valores espirituais. Jesus permanece junto ao Pai para estar bem junto a nós, seres humanos. Por amor, vem a nós e conosco permanece. Emanuel, Deus conosco!

Dom Aldo di Cillo Pagotto
Arcebispo Metropolitano da Paraíba

■ ...

Coisas especiais podem acontecer

O profeta Isaías, falando sobre a vinda do Messias, assim se expressou: "O povo que andava em trevas viu uma grande luz". Posteriormente, o próprio Jesus disse de si mesmo: "Eu sou a luz do mundo". Por isso, Natal é festa da luz, da beleza que brilha e do brilho que reluz. Mas não somente do brilho que enfeita a cidade, mas sobretudo, do brilho que reveste nossa vida como um todo, nosso coração, nossa existência, nossa espiritualidade, nossas esperanças, nossos sonhos.

Quando a "Luz" brilhou, algumas coisas especiais puderam acontecer em nossas vidas. Em primeiro lugar, conhecemos a revela-

ção do amor de Deus. Jesus quando veio ao mundo trouxe consigo a certeza de que Deus nos ama, e que este amor é incondicional, é pleno, irrestrito e verdadeiro.

Em segundo lugar, Jesus trouxe no rastro da Sua luz a lição de que o sentido da vida está no amor. Ele fez da Sua vida um ato de amor. Jesus amou intensamente a vida e as pessoas que o procuravam. Este amor intenso gerou perdão, humildade, tolerância, quebra de preconceitos e de paradigmas religiosos. Foi um amor real que se revelou no cotidiano e se plenificou na cruz do calvário.

Enfim, quando "A Luz brilhou" toda escuridão da nossa vida foi dissipada. O medo da morte, a incerteza do amanhã, o peso da culpa do pecado, a escravidão espiritual, as várias formas de opressão. Por isso mesmo Jesus disse: "Eu Sou a Luz do mundo, e quem me segue encontrou a Luz da vida".

O mundo nunca mais foi o mesmo depois de Jesus. A história foi dividida pelo impacto de Sua luz. Desde que esta Luz brilhou, pessoas tiveram suas vidas transformadas, milagres aconteceram, estruturas foram abaladas e nós conhecemos a vida abundante.

Deixe que esta Luz brilhe em você e penetre na sua vida, para que neste Natal você possa cantar, sorrir e celebrar a vida, pois, afinal de contas, Natal é Jesus brilhando em nós e tornando nossa vida um brilho de Sua luz. Feliz Natal!!!



Pastor Estevam
Pastor da Primeira Igreja Batista

■ ...

Início do reinado da ternura

Em pleno fastígio do império de Augusto, Ele surge no silêncio de uma noite fria e inicia a Era da Paz. Com Jesus surgem a esperança e a liberdade, os direitos humanos e a glória da imortalidade. Protótipo da coragem, faz-se homem integral e cósmico, ensinando a resistência ao mal e a utilização da humildade em detrimento da opressão e da soberba da violência.

Milhões de vidas que se estiolam na fome, na miséria moral e econômica, aguardam que Jesus volte a nascer, a fim de poderem respirar e viver, adquirindo a dignidade que lhes tem sido negada pelos enganadores-enganados, ora guindados ao poder temporal. Imprescindível que cada homem se pergunte o que tem feito em favor de si mesmo, no sentido da sua realidade eterna e em relação ao seu próximo.

Não seria o momento próprio para que, por tua vez, te indagues se Jesus já nasceu no teu coração e cresceu em tua vida, alterando as tuas e as estruturas da sociedade para melhor? Se tal ainda não aconteceu, utiliza-te deste Natal e deixa-o renascer na paisagem do



teu mundo íntimo, a fim de que o reino da paz tenha início, de imediato, no país do teu coração, alargando-se por toda a Terra, e gerando o clima de felicidade para todos. Saúde e Paz para todos os leitores.

José Raimundo de Lima
Presidente da Federação Espírita Paraibana, extraído do livro Vigilância, psicografia de Divaldo Pereira Franco, do Espírito Joanna de Ângelis.

■ ...

Paz no coração de todos paraibanos

Neste Natal peço a Deus que continue levando o amor e a paz para todos os brasileiros. Eu peço aos espíritos de luz e ao nosso guia espiritual que também leve a paz para todos que vivem na escuridão, no sentido de que nunca falte o pão de cada dia na mesa deles. O que eu mais desejo é paz no coração dos paraibanos para que todos tenham um Natal repleto de alegria e um Ano Novo de muita saúde.

O ano de 2012 será governado por Iemanjá e ela vem trazendo muita paz, muita chuva e muita fartura em nossas mesas para que o ano seja repleto de alegria para todos nós. Minha mensagem aos governantes da Paraíba é que eles amem o povo para poderem ser amados. Se eles passarem a olhar mais para o próximo e não olharem apenas o lado deles, farão mais sucesso no Ano Novo.

A Umbanda ainda sofre forte preconceito, mas está ligada à crença católica. Muita gente ainda liga a Umbanda ao diabo e ao mal, mas nosso ritual pode ser comparado ao da Igreja Católica. Nós desejamos paz e



sucesso para todos os paraibanos e que no Ano Novo eles deixem a discriminação de lado e passem a enxergar os umbandistas como pessoas religiosas que visam o bem comum das comunidades.

Mãe Penha de Iemanjá
Presidente da Federação Paraibana dos Cultos Africanos

Desejos de Natal para 2012

> José Alves
zavieira2@gmail.com

Pessoas comuns aproveitam o dia de Natal para revelar o que sonham para o ano que se aproxima

Na virada do ano muita gente espera um Ano Novo de grandes realizações, todos ficam pensativos almejando principalmente saúde, trabalho e o fim da violência. Muita gente aproveita a última semana do ano para contar o que sonha para o próximo. Os paraibanos, assim como a grande maioria da população, também esperam por mais desempenho dos governantes e mais políticas que venham a atender os anseios do povo. Mas cada pessoa tem um sonho particular, um sonho que possa melhorar a vida e que ele seja compartilhado com os amigos e familiares. Veja o que algumas pessoas sejam neste dia de Natal para elas e o que esperam dos governantes em 2012.

FOTO: Evandro Pereira



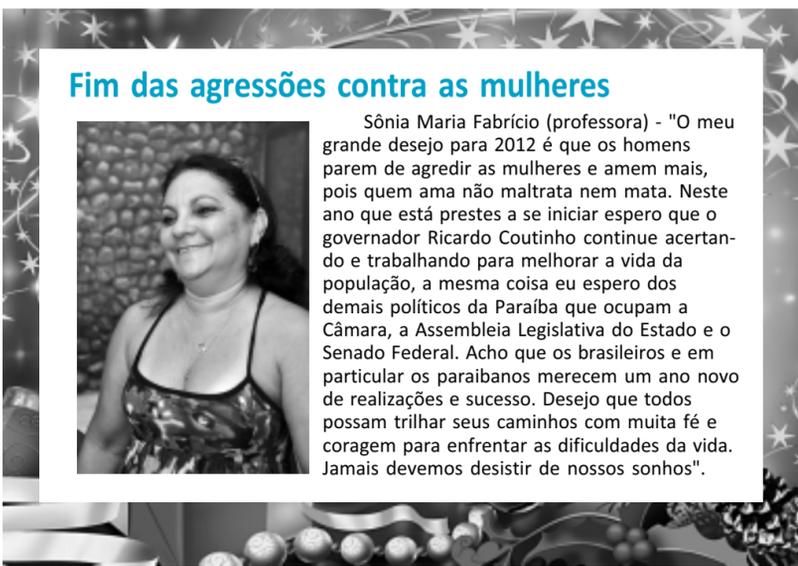
Menos violência

Meriene Soares (bacharel em Direito) - "Meus desejos sinceros é que todos os brasileiros tenham um Natal e um Ano Novo repleto de alegria e muita felicidade. O que eu mais peço a Deus é que no ano de 2012 a violência diminua e que as pessoas passem a ser cúmplices um do outro, compartilhando o verdadeiro espírito do Natal e sejam mais amigas, buscando mais amor pelo próximo. Desejo aos governantes que eles ajam com sabedoria e proporcionem mais alegrias para a população com políticas públicas que realmente tragam mais qualidade de vida a todos e isso pode acontecer se os políticos, de um modo geral, passarem a governar pensando na melhoria do povo. Acredito que se eles passarem a trabalhar mais em prol da população teremos um mundo melhor".



Melhorar como pessoa

Carlos Adriano (vendedor) - "Neste ano de 2012 o que eu mais almejo é melhorar como pessoa e me sentir mais útil em meu trabalho e em minha comunidade. A minha meta é ter mais amigos e fazer com que eles se sintam como meus verdadeiros irmãos. Em 2012, gostaria que os governantes principalmente os deputados e vereadores saíssem do pedestal pelo menos por um dia para sentirem na pele o que a população está precisando. A questão é que os políticos ganham altos salários e a população não consegue enxergar, pelo menos entre a maioria deles, porque eles estão ali, ocupando cargos de pessoas que deveriam realmente trabalhar para melhorar a vida da população".



Fim das agressões contra as mulheres

Sônia Maria Fabrício (professora) - "O meu grande desejo para 2012 é que os homens parem de agredir as mulheres e amem mais, pois quem ama não maltrata nem mata. Neste ano que está prestes a se iniciar espero que o governador Ricardo Coutinho continue acertando e trabalhando para melhorar a vida da população, a mesma coisa eu espero dos demais políticos da Paraíba que ocupam a Câmara, a Assembleia Legislativa do Estado e o Senado Federal. Acho que os brasileiros e em particular os paraibanos merecem um ano novo de realizações e sucesso. Desejo que todos possam trilhar seus caminhos com muita fé e coragem para enfrentar as dificuldades da vida. Jamais devemos desistir de nossos sonhos".



Continuar trabalhando

Valmir Carneiro (motorista) - "Eu desejo uma coisa bem simples em 2012, continuar trabalhando e ajudando minha família a ter dias melhores. Mas o que poderia acontecer no Ano Novo para melhorar a vida da população seria uma mudança na maioria dos políticos. Precisamos de pessoas que realmente assumam mandatos para trabalhar em prol da população e não de pessoas que entram na política com o único objetivo de enriquecer. O que já estamos cansados de ver são políticos que não dão a mínima para as necessidades da classe trabalhadora. Atualmente a maioria dos políticos passam a maior parte do tempo discutindo picuinhas, mas espero que em 2012 eles discutam políticas que beneficiem a população".

Evoluir na profissão

Paula Araújo (secretária) - "O que eu desejo neste ano de 2012 é evoluir em minha profissão e que o mesmo aconteça com as pessoas honestas com muita paz, saúde e alegria. Acho que os governantes poderiam melhorar a educação e agirem com mais rigor para diminuir a violência que vem crescendo assustadoramente. Quero aqui parabenizar o governador Ricardo Coutinho, porque desde que ele assumiu a administração do estado, a Paraíba tem melhorado em qualidade de vida e isso foi confirmado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Afinal, a Paraíba passou a ser o estado do Nordeste com o segundo maior índice de idosos e se esses idosos estão vivendo aqui com saúde é porque o estado vem proporcionando mais qualidade de vida para todos".



Mais consciência

Artur Firmino (estudante de Direito) - "O que eu mais desejo é que a população cobre mais por seus direitos e seja mais politicamente correta com o próximo. Como 2012 será um ano de eleições, espero que a população saiba escolher bem os candidatos para poder cobrar deles as promessas de campanhas. Quero que as pessoas tenham consciência na hora da escolha dos candidatos e que eles sejam gestores capazes de realizar bons governos, porque a população já está cansada de promessas não realizadas. O que eu desejo mesmo é um mundo melhor e mais justo para todos os cidadãos, um mundo em que as pessoas tenham oportunidade de realizar seus sonhos e desejos".





No século IV d.C. foi estabelecido, oficialmente, o dia 25 de dezembro, como a data magna da cristandade, já que, na Roma antiga, este dia era comemorado como o de início do inverno

Um passeio nas origens do Natal e do Papai Noel

> Hilton Gouvêa

hiltongouvea@bol.com.br

O Natal tinha 12 dias de duração, em referência as 12 tribos de Israel e Papai Noel vestia uma roupa marrom

O antropólogo e historiador argentino Antero Cienfuego Rodriguez, afirma que o Natal era comemorado em épocas diferentes, já que ninguém sabe, com exatidão, a data em que Cristo nasceu. Mas, no século IV, foi estabelecido, oficialmente, o dia 25 de dezembro, como a data magna da cristandade, já que, na Roma antiga, este dia era comemorado como o de início do inverno. O Natal, em suas comemorações antigas, tinha 12 dias de duração. O número 12 tem relação com fatos religiosos da crença cristã: enumera as 12 tribos de Israel e o tempo que levou os três Reis Magos para chegarem a Belém e depositarem seus presentes - ouro, mirra e incenso - aos pés do Menino-Deus. É por causa disso, do número 12, que a tradição manda desmontar as árvores de Natal somente 12 dias após a data de nascimento do Senhor.

A manjedoura que acolheu Cristo na vinda ao mundo, constava de uma choupana de palha, onde havia uma grande árvore, que servia de apoio ao bebedouro dos animais. Dizem que, em dezembro de 1530, Martinho Lutero atravessava uma floresta à noite, na Alemanha, e ficou impressionado com a beleza dos pinheiros emoldurados pela neve. O monge cortou um vegetal que ele

levou-o para a clausura, enfeitando-o, simbolicamente, com os presentes que os Reis Magos doaram a Cristo.

Na decoração da árvore, Lutero também utilizou algodão, para simular a neve, e estrelas de madeira, além de velas acesas. Depois, entusiasmado. Chamou os parentes para verem a cena da floresta, que ele reproduziu. A tradição da árvore de Natal foi trazida para o continente americano por alemães imigrantes. Este costume chegou ao Brasil aproximadamente no início do século XIX.

Já as músicas de Natal e o Presépio são simbolismos atribuídos a São Francisco de Assis. Ao se enclausurar numa floresta da Úmbria (Itália), onde adotou por companheiros um lobo velho e uma família de passarinhos, São Francisco, até então um jovem rico, farrista e mulherengo, começou a juntar palhas, paus e cortiças, para forrar uma gruta próxima, que improvisou como "a manjedoura onde nasceu Cristo".

Francisco, que possuía um comportamento especial para domesticar animais selvagens, montou um cenário com cabritos monteses, dois jumentos abandonados e três vacas. Quatro discípulos fizeram o papel dos três Reis Magos e de José e, uma seguidora, o de Maria. A partir de então, o presépio passou a constar nos lares Cristãos, nas comemorações natalinas.

Diversos autores falam sobre a origem de Papai Noel, mas deve-se a Thomas Nast, cartunista alemão, a nova imagem que tornou o velhinho conhecido em todo o mundo. Até o final do século XIX Papai Noel ou o Viejito Pascuareto, na versão latina, era apresentado com uma roupa de inverno, típica dos lenhadores da Escan-

O figurino atual ganhou popularidade depois que a Coca-Cola inseriu o velhinho vestido com as cores numa campanha publicitária



dinávia, no Norte da Europa.

A roupa tinha as cores marrom ou verde escuras. Em 1856 Nast criou um novo design para o figurino de Papai Noel, mostrando suas roupas em vermelho e branco, além de botas e cinto pretos. A revista Harper's Weekly publicou a nova roupa do velhinho neste mesmo ano.

O mesmo figurino criado por Nast foi apresentado por Papai Noel numa campanha publicitária da Coca-Cola, em 1931. Coincidentemente, essas cores também englobavam a logomarca do refrigerante. Obtendo um sucesso fora do comum, a campanha ajudou a fixar a imagem das novas roupas de Weihnachtsmann - Papai Noel em alemão -, por todo o mundo.

Falamos da imagem do Julemanden - Papai Noel em

Dinamarquês. Agora, vejamos sua origem. Estudos encaminhados pela Igreja sugerem que a figura de Papai Noel foi inspirada no bispo São Nicolau, que nasceu na Turquia, em 280 d.C. Homem probo e de bom coração, ele costumava ajudar as pessoas pobres deixando saquinhos com moedas próximas às chaminés dos casebres, que eram muito baixas nesta época.

A Igreja Católica canonizou São Nicolau durante a Idade Média, após aceitar as pesquisas que o indicavam como autor de diversos milagres. Mas apesar de ter nascido na Turquia, a imagem de São Nicolau foi associada ao Natal na Alemanha, daí se espalhando pelo mundo. Nos EUA essa história é denominada Santa Claus, no Brasil Papai Noel e, em Portugal, Papai Natal.

A comunidade Cristã ortodoxa acredita que Papai

Noel é, apenas, um produto de publicidade, que induz as crianças a exigir presentes dos pais. Os cristãos modernos, associam a imagem de São Nicolau Taumartugo, arcebispo de Mira, na Turquia, a um personagem da Lapônia, Korviantunturi, que vive no ermo do gelo com a esposa e os elfos, cuja missão eterna é presentear as crianças no dia de Natal.

A Lapônia é uma região situada entre a Noruega, Suécia, Islândia, Finlândia Dinamarca e Rússia. Os habitantes locais são chamados Lapões ou Samis. Com sua maior parte localizada em território finlandês, acredita-se que é neste país onde, teoricamente, vive o bom velhinho. Com seu clima subártico, a Lapônia gera o fenômeno chamado Aurora Boreal, que faz a noite durar três meses consecutivos por ano.

>>> JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura

fernandomoura.pb@gmail.com

O humor do jornal e um Monjardim de espinhos

Emílio Garrastazu Médici era o presidente e Ernani Sátyro o governador. Em pleno apogeu, a ditadura corria solta na burocracia em 1971. Tempos duros, tristes, cheio de obstáculos. Para quebrar a sudez da época e estabelecer um front de resistência nacional, os "nanicos" e fanzines (como "O Pasquim") usavam o humor como arma. Na Paraíba, esse papel caberia à cautelosa e reservada A União.

Sob direção de Severino Ramos, o jornal oficial reuniria naquele ano uma de suas melhores redações em todos os tempos, pela qualidade e volume de mentes argutas e inquietas. A "leveza" do periódico, permeado pela acidez e irreverência da equipe, transformariam a fase "severiana" numa das mais atrativas do período ditatorial, do ponto de vista informativo, opinativo e crítico, cuja arma recorrente - o humor - era habilmente utilizada para driblar os rigores da ferrenha censura. Por tudo o que saiu publicado, provavelmente os técnicos das tesouras não entendiam as linhas e entrelinhas de Martinho Moreira Franco (editor), Antônio Barreto Neto (secretário), Marcone Cabral (chefe de reportagem), Virgínius da Gama e Melo, Luis Augusto Crispim (editorialista), Carlos Aranha, Diógenes Brayner, Kátia de França, Werneck Barreto, Anco Márcio, Normando Filgueiras, Sônia Iost, Ipojuca Pontes e diversos outros redatores, repórteres, fotógrafos, colunistas e colaboradores que faziam o jornal com prazer, refletindo no conjunto um clima de "rebelião", que se irradiava pela cidade e conquistava novos leitores. Até a concorrência reconhecia:

"(...) Precisamente, nessa hora, chega o seu novo diretor, jornalista Severino Ramos, o nosso ex-secretário [do "Correio da Paraíba"], para com sua vivacidade e o



A família do sapateiro sequestrado foi parar na primeira página d'A União



Ao invés do silêncio recomendado, a rebeldia da denúncia



Prisões clandestinas foram investigadas pelo jornal

seu talento abrir perspectivas e horizontes, a um matutino que, por sua missão oficial, poderia dar a impressão de refletir, apenas, 'en passant', os atos e notícias do governo. (...) 'A União' mudará de endereço e de paginação. Será moderna, sem deixar de ser, nunca, a nossa velha 'A União' (Editorial do Correio da Paraíba, transcrito pela AU em 8/4/71).

A nota destoante era Mavial

de Oliveira e o seu engajado "Notícias Militares". A cota que "amanhã" os senhores dos quartéis, devidamente registrados na coluna verde-oliva, diminuída, porém, de quase uma página, para um quase "calhau" com a nova direção. Encolheu, mas ficou com o umbigo e outras partes íntimas visíveis. Merece até um olhar mais aprofundado sobre esse controverso e elucidativo espaço, surgido para dar voz aos porões e que persistiria até os primeiros raios da democratização do Brasil. Um dia, no futuro, o "Jornal de Hontem" deve mergulhar por essas águas turvas. A pesquisa já começou.

A "desobediência civil" estava tão arraigada no corpo redacional que até um misterioso sequestro de um proteico e um sapateiro pessoais, militantes "subversivos", promovido por policiais pernambucanos, ganharia longas, ilustradas e indignadas matérias, por semanas. O jornal exerceria até o que poderia ser chamado de "jornalismo investigativo", tentando descobrir, juntamente com os familiares, o paradeiro das vítimas.

A polêmica imperava e os redatores conspiravam. Diziam o que queriam, sem, aparentemente, temer represálias. Kátia de França, por exemplo, que assinava a coluna diária "Música Popular", chegaria a acusar e publicar reproduções facsimiladas (digitalizadas, nos dias de hoje), de documentos que comprovariam uma série de falcaturas numa tal de Sociedade de Cultura de João Pessoa, promotora de festivais de música e outros eventos artísticos. Com todas as letras, a colunista grafou por várias edições pesados

adjetivos contra o presidente da tal entidade. O mais suave era "ladrão". Ironicamente, pede à Polícia Federal que investigue o dito cujo.

Mas seria com o "Jornal de Otávio Monjardim" que A União quebraria todas as presumíveis convenções sociais, políticas e culturais da época, com a utilização de uma linguagem escarçada ácida, irônica, erudita, sincera e até autodepreciativa, exposta diariamente em meia página da sexta folha. Monjardim não poupava ninguém. Nem o próprio. Se considerava um "marginal opcional", enfiado com a burguesia, ferino com os amigos e implacável com os inimigos, mesmo que não fossem os dele. Poupava apenas o "menestrel" Virgínius da Gama e Melo, o mais universal e "lúcido da província", ainda assim lhe reservando alfinetadas amiúde. Um cri-cri. Deliciosamente cínico e envolvente. De uma criatividade cinematográfica. Ora um esquerdista empedernido, ora um reacionário extravagante. Se a leitura promovida hoje, quarenta anos depois, ainda provoca espasmos sensoriais, o que pensar do furor que causava naqueles dias de silêncio imposto e comedimento recomendável? Impressiona a ousadia. O "JOM" chega a instalar o "Tribunal Jornalístico da Paraíba", com a "finalidade precípua de julgar as pessoas que fazem a vida da comunidade". Pincemos alguns desses "julgamentos" à revelia, voltados para os que não estão mais aí para uma "precípua" defesa:

"VIRGÍNIUS DA GAMA E MELO - O menestrel está atravessando uma fase auto destrutiva. E o pior é que pensa que está escrevendo bem, quando na realidade apenas anda repetindo as gastas fórmulas do velho Machado de Assis. Como está me devendo 400 contos e não paga... Nota 6".

"HUMBERTO NÓBREGA - Está doído por ser reitor. Mas, como o mundo dá muitas voltas, vamos aguardar. Por enquanto, nota 5".

"LUCIANO WANDERLEY - Um homem hoje invejado por todos, sem que seja governador, banqueiro, reitor ou presidente da República. Quem olha para Luciano, à primeira vista, pensa que está diante de um Rasputine. Lêdo e puro engano. Trata-se de uma pessoa tão pura quanto Al Capone. Nota 5".

"SOARES MADRUGA - É quem

melhor está escrevendo no jornalismo que se faz na Paraíba. Madruga calcula as palavras, hoje, para tirar o efeito, amanhã. Madruga é frio, calculista, esquemático - mas as vezes surpreende a gente com uma atitude humana. Para mim é um enigma. Nota 7".

"ALTIMAR PIMENTEL - Qualquer coisa é motivo para Altimar escrever uma peça. Se você não quer ser personagem de teatro, corra de Altimar. Em princípio, devia parar para pensar melhor. Nota 8".

"JUAREZ BATISTA - É o mais sabido, mais gordo, mais alto, mais elegante, mais inteligente, mais escritor, mais tudo no Brasil. Nota 0".

Mesmo quando afagava, deixava margem para dúvidas. Sempre com um traço mordaz:

"CREUZA PIRES - A rigor, quem escreve sobre D. Creuza tem de ligá-la, de um modo irrecorrível, ao marido, Adrião. D. Creuza tem um coração de ouro. Todo vigarista que chega, dona Creuza recebe e termina dando dinheiro, para ajudar. Paulo Autran, o ator, disse que em vida jamais conheceu alma tão boa. Nota 10. (A propósito, amanhã vou passar nos Armazens Triunfo)".

"CHÔLA HENRIQUE - A filha mais simpática de D. Zélia. Quando está séria Chôla é uma graça, mas quando está sorrindo, torna-se uma gracinha. Nota 9. (Donde se conclui que é sempre melhor ser engraçada, do que romancista, poeta, diretor de jornal, pianista e outras milongas mais)".

Monjardim enveredava por todos os cantos e recantos da província e da natureza humana. Surpreendia a cada dia, com seus lampejos de otimismo, recheados por uma agonia perene. Seriam verdades ou mentiras seus textos anarquicamente lúcidos? Aliás, o que motivariam os seres a registrarem seus pensamentos através da escrita? "O que diabo leva um sujeito inteligente a sair do seu lugar para misturar frases ôcas num pedaço de papel?", indaga o fictício colunista, concluindo azedamente: "ôcio" e "vaidade".

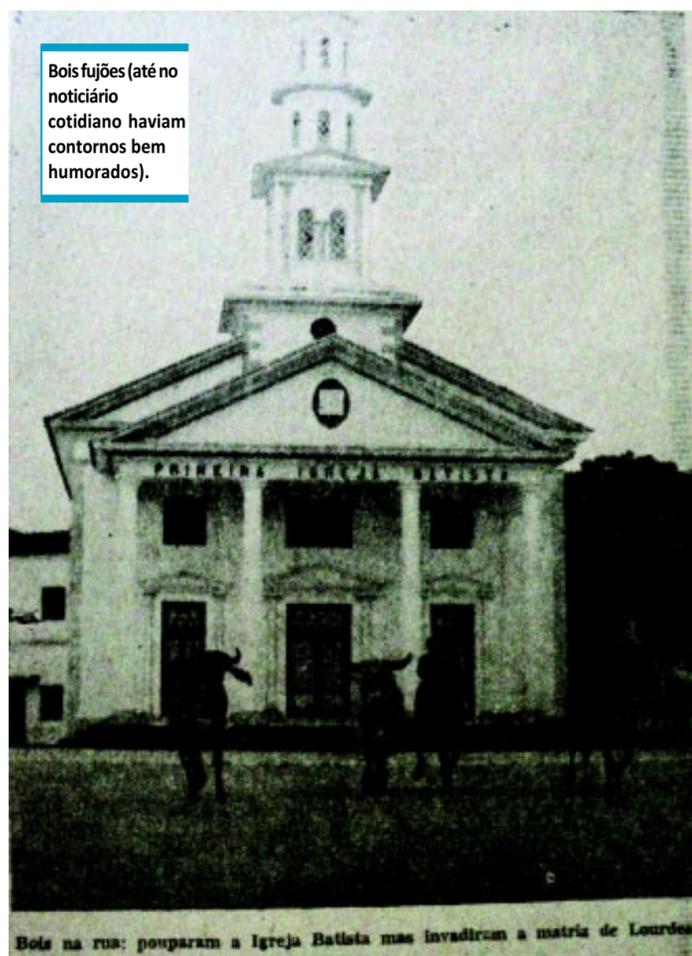
Admirado e odiado na mesma proporção, "Otávio Monjardim" tinha uma opinião própria sobre a sina que o destino lhe reservara por aqueles dias, que seguiriam no mesmo diapasão por décadas a fio, com relativa honestidade:

"Quanto a mim, escrevo um pouco por cobiça e um pouco por necessidade de agredir. Dois motivos evidentemente idiotas, pois não. Primeiro, porque ninguém enriquece escrevendo. Segundo, porque, entre pixar (sic) o próximo pelos jornais e menosprezá-lo através de meia dúzia de palavras apressadas - o melhor é ainda acertar um sôco bem possante no olho esquerdo do inimigo. Coisa que, evidentemente, ainda não estou em condições de fazer".

Pela essência, não dá para identificar o estilo típico de Ipojuca Pontes? Hoje, dá.

* * *

Para Fernanda Melo e Marcos Tavares.



Bois fujões (até no noticiário cotidiano haviam contornos bem humorados).

Bois na rua: pouparam a Igreja Batista mas invadiram a matriz de Lourdes